



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

**ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO Nº 57 / 2021 - CCECBIN (11.02.32.04.03)**

**Nº do Protocolo: 23125.013284/2021-77**

**Macapá-AP, 17 de Junho de 2021**

**ATA DE REUNIÃO DE COLEGIADO DO CURSO BACHARELADO EM  
ENFERMAGEM EM 07 DE MAIO DE 2021.**

No dia sete de maio de dois mil e vinte e um, foi realizada reunião extraordinária do colegiado do Curso Bacharelado em Enfermagem - Campus Binacional de Oiapoque, que aconteceu em ambiente virtual, *google meet*, <https://meet.google.com/ttk-ufmd-tps>, com início às nove horas e doze minutos (09:12). Estavam presentes na reunião, os docentes: Me. Paulo Cezar Gonçalves da Silva (Coordenador do curso), Ma. Scheilla Cristina da Silva (Vice Coordenadora), Dr. Carlos Manuel Dutok Sánchez, Ma. Carolina Almeida de Oliveira, Esp. Francisca Maria Maciel de Oliveira Cortes, Esp. Heluza Monteiro de Oliveira, Dra. Fernanda Matos Fernandes Castelo Branco, Me. Jardel Pacheco Queiroz, Ma. Lise Maria Carvalho Mendes, Dra. Luísa Antônia Campos Barros, Me. Luiz Armando Vidal Ramos, Me. Rafael Pires Moreira, as representantes de turmas: Ariane Aparecida Santos Moraes e Juvanilson Ferreira Santos. Estavam ausentes os docentes: Me. Benedito de Souza Guimarães Júnior (afastamento para doutorado), Esp. Renata Simões Monteiro (sem acesso a internet) e Ma. Veridiana Barreto do Nascimento (afastamento para doutorado). Depois de verificada a existência de quórum, o professor Paulo Cezar Gonçalves da Silva, coordenador do curso deu boas-vindas aos docentes e discentes e iniciou a reunião com as seguintes pautas: **1) Materiais, espaço físico e recursos humanos para abertura de novas turmas no colegiado de enfermagem:** O professor Paulo pediu para que fosse iniciado a fala com os professores do ciclo básico. A Professora Luísa, Coordenadora do Laboratório e responsável pela consolidação do relatório do ciclo básico iniciou a fala informando que pensar em o mínimo de material é bastante complexo, mas que com ajuda dos professores do ciclo básico realizou o panorama do que seria necessário. Para utilização do espaço físico que existe atualmente, seria necessário a contratação de mais professores, já que deveríamos fazer grupos de 5 alunos para as aulas práticas. Caso a instituição promovesse um espaço maior, reduziria a quantidade de grupos, sendo necessário cada turma ir apenas uma vez para o laboratório em cada aula. O professor Paulo questionou se no ciclo básico não teria um quantitativo mínimo de alunos por professores nas aulas práticas, para manter a segurança dos alunos. A Professora Luísa informou que não tem uma regra específica destinada para esse fim. O professor Rafael também corroborou com a fala e informou que acredita que esse quantitativo máximo está relacionado ao campo de estágio. O professor Paulo informou que nas atividades específicas da enfermagem não é preconizado o quantitativo maior que 10 alunos por atividade prática, independente de ser no laboratório ou em campo prático dado o uso dos materiais perfuro cortantes. O Professor Paulo solicitou que o professor Luiz se pronunciasse com relação a sua vivência e experiência com relação a disciplina de Anatomia Humana. O professor Luiz informou que corroborava com a fala dos demais professores e que atualmente para as aulas de anatomia não temos disponíveis os materiais necessários para ministrar a disciplina com qualidade. O Professor Paulo perguntou se para abertura de novas turmas, caso fosse pensando em mais 2 espaços para o ciclo básico, sendo um laboratório de anatomia e um almoxarifado se contemplaria para abertura novas turmas. O Professor Rafael informou que devemos refletir

não apenas no quesito dos materiais e infraestrutura, mas sim no descarte dos materiais que a instituição não dar uma solução. Além disso, um único espaço não contemplaria o quantitativo de alunos com entrada anual, tendo em vista que teríamos choque de horários para ministrar as disciplinas. Que para manter o funcionamento com o espaço atual deveria ser pensado na entrada anual de 10 alunos. Todas as informações mencionadas para o mínimo necessário para atendimento ao ciclo básico estão descritas no relatório que será anexado a essa ATA. O professor Paulo informou que pensava que a entrada de alunos deveria ser semestral. A Professora Scheilla informou que a entrada de alunos na instituição acontece de forma anual. Sem mais acrescentar, o professor Paulo passou a palavra para os professores do Tronco Profissional para ser relatado as deficiências. A professora Scheilla iniciou a fala, informando sobre os apontamentos no relatório para o laboratório de práticas de enfermagem. As deficiências estruturais se assemelham as do laboratório do ciclo básico e estão detalhadas no relatório que será anexado a ATA. Com isso também seria necessário um espaço para o almoxarifado a parte. A professora Lise informou sobre um espaço físico de apenas um laboratório já que temos muitas disciplinas teórico-prática e que todas utilizam o laboratório para ensino clínico. O professor Paulo informou que irá realizar a projeção do dimensionamento de pessoal considerando a entrada de alunos anual conforme regimentos da instituição e que também fará uma projeção do espaço físico para anexar aos documentos do processo. Foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais assuntos a serem discutidos, o coordenador Me. Paulo Cezar Gonçalves da Silva deu por encerrada a reunião extraordinária do colegiado de enfermagem às dez horas e quarenta e nove minutos (10:49), sendo esta ata lavrada por mim, depois de ser lida e aprovada foi assinada pelos docentes presentes, *exceção da docente Fernanda Matos Fernandes Castelo Branco, em virtude de seu falecimento*. As discentes representantes de turma as quais fizeram-se presente a devida reunião, não possuem acesso ao Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos-SIPAC com finalidade de assinatura de documentos. E as assinaturas não podem ser realizadas presencialmente em virtude da pandemia de Covid-19 que atinge o estado do Amapá e desta forma a necessidade de manter-se o distanciamento social. Os documentos construídos com base na discussão serão anexados a essa ATA para fins de conferência da comunidade acadêmica.

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 16:39)*

CARLOS MANUEL DUTOK SANCHEZ  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2270416

*(Assinado digitalmente em 23/06/2021 14:09)*

CAROLINA ALMEIDA DE OLIVEIRA  
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO  
Matrícula: 3233967

*(Assinado digitalmente em 24/06/2021 15:24)*

FRANCISCA MARIA MACIEL DE  
O.CORTES  
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO  
Matrícula: 3233959

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 16:28)*

HELUZA MONTEIRO DE OLIVEIRA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2326586

*(Assinado digitalmente em 18/06/2021 20:19)*

JARDEL PACHECO QUEIROZ  
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR-SUBSTITUTO  
Matrícula: 3152107

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 18:30)*

LISE MARIA CARVALHO MENDES  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2327013

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 19:19)*

LUIA ANTONIA CAMPOS BARROS

*(Assinado digitalmente em 18/06/2021 15:37)*

LUIZ ARMANDO VIDAL RAMOS

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*  
*Matrícula: 2244703*

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*  
*Matrícula: 2064472*

*(Assinado digitalmente em 24/06/2021 20:23 )*  
**PAULO CEZAR GONÇALVES DA SILVA**  
*COORDENADOR DE CURSO*  
*Matrícula: 1751955*

*(Assinado digitalmente em 17/06/2021 19:01 )*  
**RAFAEL PIRES MOREIRA**  
*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*  
*Matrícula: 2268956*

*(Assinado digitalmente em 22/06/2021 10:17 )*  
**SCHEILLA CRISTINA DA SILVA**  
*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*  
*Matrícula: 1327123*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **6bb1258b40**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

**RELATÓRIO Nº 182 / 2021 - CCECBIN (11.02.32.04.03)**

**Nº do Protocolo: 23125.010524/2021-04**

**Macapá-AP, 11 de Maio de 2021**

**Relatório com as necessidades mínimas para a realização das aulas práticas do ciclo básico do curso Bacharelado em Enfermagem, Campus Binacional do Oiapoque**

Encaminhamos abaixo uma lista com a indicação de equipamentos e reagentes para aquisição o que possibilitará ministrar aulas práticas das disciplinas do ciclo básico do curso de Bacharelado em Enfermagem, Campus Binacional - Oiapoque. Ressaltamos, que a primeira turma de enfermagem do *Campus* Binacional teve início em 2014, na época o curso não dispunha de laboratórios, e as aulas práticas das disciplinas da área básica (Biologia Celular, Anatomia Humana, Bioquímica, Histologia e Embriologia, Microbiologia, Patologia Geral, Fisiologia e Biofísica, Farmacologia Geral e Farmacologia Clínica) foram realizadas nos laboratórios do *Campus* Marco Zero. Os alunos eram transportados em ônibus disponibilizado pela UNIFAP, o qual fazia o trajeto Oiapoque - AP - Macapá AP e Macapá AP - Oiapoque - AP. Para que as atividades práticas fossem realizadas, o Departamento de Ciências Básicas e da saúde - DCBS Campus Marco Zero disponibilizou a infraestrutura necessária para a realização das atividades como a utilização dos laboratórios de Anatomia Humana e Microscopia no prédio de Ciências da Saúde - Marco Zero - UNIFAP. Os professores e alunos receberam diárias para ajuda de custos (estadia e alimentação) na cidade de Macapá, AP.

No ano de 2015 foi inaugurado o BLOCO A do *Campus* Binacional, com salas de aula, salas administrativas e sanitários. O curso de enfermagem foi contemplado com 2 salas de aula, sendo uma delas “adaptada” para ser utilizada como laboratório das disciplinas da área básica. A sala de aula “adaptada” possui um espaço de 34,6 m<sup>2</sup>. Porém, é importante destacar que as adaptações feitas não atende o que é regulamentado pela associação Brasileira de normas técnicas (NBR) e as normas regulamentadoras (NR,s), especificamente as NBR 15526, NBR 9977, NBR 9050, NBR 10004, resolução RDC nº 306, NR-6, NR - 8, NR -10, NR-15, NR-17, NR-23, NR-26 e NR -5. O atendimento das normas regulamentadoras é essencial, pois garante a segurança e as condições de ergonomia necessárias para garantir a segurança dos professores, alunos e técnicos. É importante também destacar que os insumos e equipamentos existentes no laboratório é insuficiente para atender e realizar as aulas práticas em virtude do quantitativo de alunos ingressantes, de acordo com o PPC são 30 alunos.

Considerando que as questões estruturais quanto ao atendimento das (NBR e NR) sejam sanadas, e a compra de insumos, vidrarias, equipamentos e reagentes mínimos sejam disponibilizados (ANEXO I), é possível utilizar o laboratório para as aulas práticas. Em decorrência das suas dimensões (34,6m<sup>2</sup>), o laboratório tem capacidade para atender até 5 (cinco) alunos por aula prática. Essa situação torna-se crítica quando se leva em consideração que o curso possui para todas as disciplinas básicas um único laboratório em constante manutenção, com falhas no fornecimento de água e eletricidade, o qual não atende as especificações de segurança dos órgãos reguladores (NBR e NR).

Visto que o PPC do curso de Bacharelado em Enfermagem, campus Binacional prevê a entrada de 30 alunos por ano, torna-se necessária a organização das turmas em seis grupos de aulas práticas - partindo do pressuposto que os materiais abaixo mencionados serão adquiridos (ANEXO I) e as falhas de infraestrutura e as especificações de segurança sejam sanadas.

Dessa forma, caso sejam sanadas as falhas de infraestrutura e seja disponibilizado os materiais, vidrarias e reagentes necessários, é possível fazer o uso do laboratório, porém, é necessário ainda a contratação de mais docentes da área básica.

A contratação de mais professores da área básica é necessária para atender a carga horária gerada pela divisão de turmas para a realização das aulas práticas. Na tabela 2 é descrito a carga horária teórica, prática e por período para cada disciplina.

**Tabela 1 - Quantitativo de professores necessários para atender as aulas teóricas e práticas, considerando a infraestrutura vigente e a capacidade para 5 alunos.**

<b>Disciplinas</b>	<b>CH total</b>	<b>CH teórica</b>	<b>CH prática</b>	<b>CH total das disciplinas considerando as proporções apresentadas</b>
Anatomia Humana	90	60	30	240
Biologia Celular	60	30	30	210
Bioquímica	90	60	30	240
Genética	60	60	0	60
Histologia e Embriologia	90	60	30	240
Imunologia	60	60	0	60
Parasitologia Humana	60	45	15	135
Fisiologia Humana	90	60	30	240
Biofísica	45	30	15	120
Biologia Molecular	60	60	0	60
Microbiologia	75	60	15	150
Farmacologia Geral	105	75	30	255
Patologia Geral	90	60	30	240
Farmacologia Clínica	60	45	15	135
<b>TOTAL CH</b>	<b>1.035</b>	<b>780</b>	<b>255</b>	<b>2.385</b>

Atualmente o corpo docente da área básica do curso de enfermagem Binacional Oiapoque é de um total de 4 professores. Considerando a resolução 020/2015 que define no seu artigo 5 a carga horária máxima de 12h semanais para o professor de 40H DE, temos então um total de 180 horas por período letivo por professor. Considerando então 4 professores, os mesmos conseguem cumprir uma carga horária total de 720h por período. Porém, em decorrência da capacidade de até 5 alunos no laboratório, é necessário dividir uma turma de 30 alunos em 6 grupos para a realização das atividades práticas. Trabalhando neste contexto, o total de carga horária para a área básica é de 2.385h por período. Considerando que atualmente 4 professores conseguem atender 720h por período, ainda há um déficit de 1.665 h. Para atender o déficit é necessário a contratação de 9 professores da área básica para assim sanar a falta de professores no curso de enfermagem do Binacional de Oiapoque.

É importante ressaltar que na atual conjuntura, como há apenas um único laboratório, e levando em conta a carga horária semanal de aulas práticas, não há horários disponíveis para

atender toda a carga horária prática necessária ao longo da semana. Ou seja, um único laboratório é insuficiente para atender a demanda de horários disponíveis.

Dessa forma, o número de ingressantes no curso de Enfermagem precisa ser considerado no próximo ingresso. Atualmente o curso conta com apenas 4 (quatro) professores da área básica e com o atual quadro de docentes o ingresso precisaria ser reduzido para no máximo 10 alunos uma vez que não temos professores suficientes nem infraestrutura para atendermos tantas turmas de aulas práticas. Adicionalmente, um estudo de viabilidade de contratação de professores precisa ser realizado para a adequação de carga horária prática de ensino para atendermos o número de vagas previstas em PPC.

Uma alternativa para a ministração de aulas práticas seria a aquisição de laboratórios de aulas práticas para o curso de enfermagem permitindo um maior número de alunos por aula, o que viabilizaria um número maior de alunos assistindo aulas práticas de uma mesma disciplina. Isso aumentaria, conseqüentemente, a quantidade de produtos/ equipamentos abaixo mencionados. A divisão mais adequada de infraestrutura para atender as necessidades das disciplinas básicas do curso de Bacharelado em Enfermagem seriam a aquisição de 3 (três) laboratórios que atendessem 30 alunos por aula prática como segue na tabela 2, além de um almoxarifado para o armazenamento de reagentes, vidrarias e equipamentos.

**Tabela 2 - Infraestrutura necessária para atender a oferta de aula prática para 30 alunos**

<b>Laboratório</b>	<b>Disciplinas Atendidas</b>	<b>Dimensão</b>	<b>Capacidade</b>	<b>Observação</b>
Anatomia Humana	Anatomia Humana	100m <sup>2</sup>	30 alunos	Necessidade da compra de materiais para atender 30 alunos
Microscopia	Biologia Celular, Histologia e Embriologia, Parasitologia, Patologia	100m <sup>2</sup>	30 alunos	Necessidade de compra de 30 microscópios além de reagentes e insumos
Laboratório Multidisciplinar	Fisiologia, Biofísica, Microbiologia, Bioquímica, Farmacologia Geral e Farmacologia Clínica	100m <sup>2</sup>	30 alunos	Necessário a compra de equipamentos, insumos e vidrarias e outros materiais para atender 30 alunos.
Almoxarifado	Todas as disciplinas	50m <sup>2</sup>	-	Armazenamento de insumos, reagentes e equipamentos.

Ressaltamos ainda a necessidade de um técnico de laboratório (40h) para o agendamento, manutenção dos laboratórios, auxiliar no preparo de materiais e reagentes dessas aulas e limpeza de vidrarias. O laboratório nunca contou com técnico de laboratório o que amplia a carga horária docente, sobrecarregando-os, devido a organização e limpeza do laboratório que é feita pelos próprios professores.

Ressaltamos que para permitir a ministração de aulas práticas no atual Laboratório de Morfofisiologia e Imunoparasitologia vinculado ao curso, é necessária a adequação desse

laboratório com ampla reforma para atender às normas de regulamentação acima citadas o que permitirá atender (2) dois grupos com 5 (cinco) alunos por aula prática. Observamos ainda a necessidade da aquisição dos materiais solicitados, um almoxarifado para guardar reagentes para a área básica, além de um laboratório exclusivo para a disciplina Anatomia Humana. A referida disciplina necessita de um grande aparato de materiais para as aulas práticas (e monitorias) que ocupam muito espaço. Considerando a importância da disciplina na formação dos acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem é necessária a adequação urgente da infraestrutura para atender as próximas turmas.

Destacamos que há materiais de consumo que necessitam ser repostos com o passar do tempo, alguns anualmente, já que são materiais descartáveis ou ainda que por serem frágeis podem precisar ser repostos com o passar do tempo, como no caso das vidrarias. Além disso, ressaltamos a necessidade de manutenção dos equipamentos, pois com o passar dos anos e do uso, os equipamentos precisam ser revisados por técnicos especializados, como, por exemplo, no caso dos microscópios.

Destacamos ainda a necessidade constante de alunos monitores para auxiliarem durante a execução das aulas práticas sendo necessário o direcionamento de bolsas de monitoria em maior quantidade para o curso de Enfermagem. Usualmente, a distribuição das mesmas é dividida entre os 8 (oito) cursos do campus Binacional (sendo a maior parte deles na modalidade licenciatura) e as restantes são sorteadas como ocorreu no último edital (ver Edital N. 01/2021- COGRAD/DIEG/CAMPUSBINACIONAL-UNIFAP, de 20 de abril de 2021). Ressaltamos que o curso tem a modalidade Bacharelado e possui muitas disciplinas práticas sendo necessário o auxílio de monitores para ajudarem nas aulas práticas, considerando-se, por exemplo, os laboratórios com cerca de 30 alunos.

Ressaltamos ainda o problema do descarte do laboratório que também precisa ser solucionado para a ministração de algumas aulas práticas.

É importante dizer que, caso seja disponibilizado a infraestrutura necessária para o curso de enfermagem Binacional como consta na tabela 2, há necessidade da contratação de mais professores para área básica além de contratar 1 técnico de laboratório.

Outro ponto importante que deve ser destacado é que, caso seja disponibilizado ao curso de enfermagem os laboratórios citados na tabela 2, será necessária a adequação nas quantidades em relação a compra de mais vidrarias, reagentes e equipamentos, já que com a disponibilidade de mais 3 laboratórios de 100 m<sup>2</sup> possibilitará o armazenamento de um quantitativo maior dos produtos já citados, o que é inaplicável para o único laboratório da área básica de 34,6m<sup>2</sup> existente hoje no curso de enfermagem Binacional Oiapoque.

Medidas urgentes em termos de reagentes, equipamentos, infraestrutura de laboratórios, incluindo reforma do laboratório de Morfofisiologia e Imunoparasitologia para atender às normas de regulamentação, além de concurso para professores da área básica e de um técnico de laboratório são necessárias para que novas turmas possam ingressar no curso de Bacharelado em Enfermagem, campus Binacional de Oiapoque. Essas medidas são importantes e urgentes para permitir aos ingressantes do curso um ensino de qualidade atendendo as necessidades para a formação dos futuros Enfermeiros.

## **ANEXO I**

### **LISTA DE EQUIPAMENTOS E REAGENTES NECESSÁRIOS PARA ATENDER A DEMANDA DO LABORATÓRIO DA ÁREA BÁSICA DO CURSO DE ENFERMAGEM**

#### **LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A INFRAESTRUTURA ATUAL DO LABORATÓRIO (34,6m<sup>2</sup>)**

Nº	Produto	Unidade	Quantidade	Disciplinas
<b>MATERIAL PERMANENTE</b>				
01	Microscópio binocular de campo claro. Iluminação a Leds com excesso de azul corrigido. Platina XY. Revólver quántuplo. Objetivas plano-acromáticas de 4x, 10x, 20x, 40x e 100x. Ocular 10x. A.N da objetiva de 100x $\geq 1,25$ . Ajuste de intensidade luminosa. Controles coaxiais de focalização macro e micrométricos. Ajuste de distância interpupilar de 47 a 75mm, correção de dioptria nas oculares de $\pm 5$ di. Macrométrico e micrométrico em botões bilaterais com graduação. Objetivas com tratamento anti-fúngico. Capa de proteção, cabo de alimentação. Controle de altura da Platina. Desenho ergonômico, comando suave e óptica com bom contraste.	Equipamento Unid.	5	Biologia Celular. Histologia Microbiologia Parasitologia Patologia Genética Imunologia
02	Lâmina laboratório, material: vidro, aplicação: preparada, dimensões: cerca de 75 x 25 mm, tipo: conjunto c, 50 peças, adicional: para histologia. Contendo Todos os Principais Tecidos Biológicos)	Caixa com 50 lâminas	5	Biologia Celular e Histologia
03	Lâmina laboratório, material: vidro, aplicação: preparada, dimensões: cerca de 75 x 25 mm, tipo: conjunto c, 50 peças, adicional: c, helmintos, protozoários e artrópodes	Caixa com 50 lâminas	5	Parasitologia
04	Lâmina laboratório, material: vidro, aplicação: preparada, dimensões: cerca de 75 x 25 mm, adicional: para patologia. Lâminas Com As Principais Alterações Patológicas.	Caixa com 50 lâminas	5	Patologia
05	Lâmina laboratório, material: vidro, aplicação: preparada, dimensões: cerca de 75 x 25 mm, tipo : conjunto c, até 50 peças, adicional: para bacteriologia. Lâminas com as principais bactérias e tipos de coloração.	Caixa com 50 lâminas	5	Microbiologia
06	Barrilete, material: vidro, capacidade: 10 l, componentes: com tampa, e com torneira	Unidade	1	Todas as disciplinas
07	Micropipetador, capacidade aspiração: até 1000 mcl, volume regulável, componentes: com ejetor de ponteira, adicional: autoclavável	Unidade	1	Biologia Celular Bioquímica
08	Micropipeta, capacidade aspiração: até 200 mcl, volume regulável	Unidade	1	Biologia Celular Bioquímica

09	Caixa laboratório, material: plástico, capacidade: cerca de 100 ponteiras, volume: para ponteira 1000 mcl, acessórios: tampa destacável	Caixa	2	Biologia Celular Bioquímica
10	Analizador Bioquímico Semiautomático Labquest (Bio 2000 Labquest)	Equipamento	1	Bioquímica
11	<p>Modelo de Corpo Inteiro</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Corpo inteiro;</li> <li>• Tamanho natural;</li> <li>• Riqueza de detalhes;</li> <li>• Lado direito: mostra a pele;</li> <li>• Lado esquerdo: mostra a musculatura superficial e mais profunda, com os nervos, os vasos e as estruturas ósseas;</li> <li>• Reprodução fiel dos órgãos internos.</li> <li>• <b>Pode ser desmontado da seguinte forma:</b></li> <li>• Cabeça dividida em 2 partes;</li> <li>• Hemisfério cerebral;</li> <li>• Músculo esternocleidomastoideo;</li> <li>• Cobertura do peito e abdômen com glândula mamária removível;</li> <li>• Tronco corporal com braço e perna com a pele;</li> <li>• 2 metades do pulmão;</li> <li>• Coração dividido em duas partes;</li> <li>• Fígado com a vesícula biliar;</li> <li>• Estômago dividido em duas partes;</li> <li>• Rim dividido ao meio;</li> <li>• Intestino dividido em 4 partes;</li> <li>• Conjunto genital feminino com embrião;</li> <li>• Conjunto genital masculino com 4 partes;</li> <li>• <b>Braço com a musculatura dividido em 6 peças, 5 delas removíveis:</b></li> <li>• Músculo deltóide;</li> <li>• Músculo bíceps braquial;</li> <li>• Músculo tríceps braquial;</li> <li>• Músculo palmar longo com músculo flexor radial do carpo;</li> <li>• Músculo braquiorradial com músculo extensor radial;</li> <li>• <b>Coxa dividida em 5 peças, 4 delas removíveis:</b></li> <li>• Músculo da coxa;</li> <li>• Músculo glúteo máximo;</li> <li>• Músculo reto femoral;</li> <li>• Músculo bíceps femoral com músculo semitendinoso ;</li> <li>• <b>Perna dividida em 2 peças, 1 delas removível:</b></li> <li>• Músculo gastrocnêmio;</li> </ul>	Unidade	1	Anatomia Humana

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produto: Dimensões: 32.0 cm x 45.0 cm x 174.0 cm (C x L x A) Peso: 40.7 kg</li> </ul> <p>Embalagem: Dimensões: 32.0 cm x 45.0 cm x 174.0 cm (C x L x A) Peso: 40.7 kg</p>			
12	<p>Figura Muscular com sexo Dual</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· 45 peças;</li> <li>· Unissex;</li> <li>· Pintado a mão em cores realistas;</li> <li>· Mede 138cm, aproximadamente <math>\frac{3}{4}</math> do tamanho natural;</li> <li>· Uma detalhada ficha multilingue identifica as estruturas numeradas;</li> <li>· Montado em uma base rolante;</li> <li>· <b>Apresenta:</b></li> <li>· Musculatura superficial;</li> <li>· Musculatura profunda;</li> <li>· Principais nervos;</li> <li>· Principais vasos;</li> <li>· Tecidos;</li> <li>· Órgãos;</li> <li>· Detalhes de 13 diferentes músculos dos braços e das pernas;</li> <li>· Órgãos genitais intercambiáveis;</li> <li>· Glândula mamária;</li> <li>· <b>As seguintes partes são removíveis:</b></li> <li>· 5 músculos do braço e do ombro;</li> <li>· 8 músculos da perna e quadril;</li> <li>· Cabeça em 5 partes com cérebro;</li> <li>· Pulmão em duas partes;</li> <li>· Coração em 2 partes;</li> <li>· Estômago em 2 partes;</li> </ul>	Unidade	1	Anatomia Humana

	<ul style="list-style-type: none"> <li>· Sistema intestinal em 2 partes;</li> <li>· Inserções genitais: feminina 2 partes, masculina 4 partes;</li> <li>· Cobertura do peito e da barriga destacáveis, bem como a cabeça, braços e perna, para um estudo detalhado; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produto: Dimensões: 32.0 cm x 50.0 cm x 138.0 cm (C x L x A) Peso: 12.4 kg</li> </ul> </li> </ul> <p>Embalagem: Dimensões: 125.0 cm x 50.0 cm x 31.0 cm (C x L x A) Peso: 13.5 kg</p>			
13	<p>Torso Unissex</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Parte nugal e a parte dorsal estão abertas da 1ª vértebra cervical até à 3ª vértebra lombar;</li> <li>• Ombro esquerdo estendendo-se aberto, a fim de representar uma parte da escápula e uma parte do úmero;</li> <li>• Os pormenores anatômicos são pintados à mão;</li> <li>• Partes feitas em material plástico sólido;</li> <li>• <b>Partes removíveis:</b></li> <li>• Globo ocular com nervo óptico;</li> <li>• 2 alas pulmonares;</li> <li>• Coração em 2 partes;</li> <li>• Estômago em 2 partes;</li> <li>• Fígado com vesícula biliar;</li> <li>• Sistema intestinal;</li> <li>• Metade anterior do rim;</li> <li>• 1ª vértebra cervical, 1ª vértebra torácica, vértebra lombar;</li> <li>• Hemisfério cerebral;</li> <li>• Pâncreas com duodeno;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produto: Dimensões: 25.0 cm x 42.0 cm x 92.0 cm (C x L x A) Peso: 13.6 kg</li> </ul> <p>Embalagem: Dimensões: 92.0 cm x 42.0 cm x 25.0 cm (C x L x A) Peso: 13.6 kg</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
14	<p>Cabeça com Pescoço em Versão de Luxo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cabeça com pescoço versão luxo;</li> <li>• Em tamanho natural;</li> </ul>	Unidade	1	Anatomia Humana

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corte mediano na metade esquerda do modelo;</li> <li>• Mostra a musculatura com os nervos, os vasos e as estruturas ósseas, apresentando ainda um hemisfério cerebral removível;</li> <li>• A cabeça está montada sobre uma parte do pescoço removível, apresentando um corte horizontal e também um corte oblíquo;</li> <li>• Montado em base;</li> <li>• Produto: Dimensões: 28.0 cm x 19.0 cm x 23.0 cm (C x L x A) Peso: 2.2 kg</li> </ul> <p>Embalagem: Dimensões: 29.0 cm x 20.0 cm x 24.0 cm (C x L x A) Peso: 2.3 kg</p>			
15	<p>Cabeça com Pescoço em Versão de Luxo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2.5 vezes o tamanho natural do cérebro;</li> <li>• Dividido em 14 partes;</li> <li>• Estruturas bem visíveis do cérebro e ventrículo;</li> <li>• Principais divisões:</li> <li>• Lateral;</li> <li>• Frontal;</li> <li>• Horizontal;</li> <li>• Disponível em base removível;</li> <li>• Produto: Dimensões: 14.0 cm x 10.5 cm x 12.5 cm (C x L x A) Peso: 1.173 kg</li> </ul> <p>Embalagem: Dimensões: 20.5 cm x 18.0 cm x 13.5 cm (C x L x A). Peso: 1.414 kg</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
16	<p>Crânio com Estruturas Ósseas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· Crânio completo com corte mediano-sagital;</li> <li>· Partes removíveis:</li> <li>· 2 partes da calota;</li> <li>· 2 partes da base craniana;</li> <li>· Septo nasal;</li> <li>· Mandíbula completa;</li> </ul>	Unidade	1	Anatomia Humana

	<ul style="list-style-type: none"> <li>· A mandíbula é móvel, demonstrando os movimentos de mastigação;</li> <li>· Trabalhado manualmente;</li> </ul>			
17	<p>Cérebro</p> <p>Corte mediano;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>· 9 partes;</li> <li>· Trabalhado manualmente;</li> <li>· Pintado a mão;</li> <li>· Disponível em base;</li> <li>· <b>Apresenta:</b></li> <li>· Artérias cerebrais, a artéria basilar é removível;</li> <li>· Lobo frontal com parietal;</li> <li>· Lobo occipital com temporal;</li> <li>· Metade do tronco cerebral;</li> <li>· Metade do cerebelo;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produto: Dimensões: 15.0 cm x 14.0 cm x 16.0 cm (C x L x A) Peso: 0.9 kg</li> </ul> <p>Embalagem: Dimensões: 27.0 cm x 20.0 cm x 20.0 cm (C x L x A) Peso: 1.5 kg</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
18	<p>Coluna Clássica Flexível</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> <li>• Montagem inteiramente flexível;</li> <li>• Pelve masculina completa e lâmina occipital;</li> <li>• Disco L3-L4 prolapso;</li> <li>• Saídas do nervo espinhal;</li> <li>• Artéria vertebral cervical;</li> <li>• Suporte não incluso;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produto: Dimensões: 13.0 cm x 26.5 cm x 77.0 cm (C x L x A) Peso: 1.809 kg</li> </ul> <p>Embalagem: Dimensões: 80.5 cm x 27.5 cm x 15.5 cm (C x L x A) Peso: 2.298 kg</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
19	Metade da Cabeça com Musculatura	Unidade	1	Anatomia

	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> <li>• Metade da cabeça;</li> <li>• Estruturas externas, internas e superficiais da cabeça e pescoço;</li> <li>• Peças compostas em plástico aprovado por testes toxicológicos;</li> <li>• Réplica original;</li> <li>• Produto: Dimensões: 22.0 cm x 18.0 cm x 46.0 cm (C x L x A) Peso: 1.1 kg</li> </ul> <p>Embalagem: Dimensões: 22.0 cm x 18.0 cm x 46.0 cm (C x L x A) Peso: 1.1 kg</p>			Humana
20	<p>Pelve Masculina com Corte Mediano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> <li>• Pelve masculina com corte mediano;</li> <li>• 2 partes;</li> <li>• Grandes detalhes;</li> <li>• Trabalhado manualmente;</li> <li>• Pintado a mão;</li> <li>• Montado em base;</li> <li>• <b>Apresenta:</b></li> <li>• Músculos pélvicos;</li> <li>• Músculos abdominais;</li> <li>• <b>Partes removíveis:</b></li> <li>• Bexiga;</li> <li>• Reto;</li> <li>• Produto: Dimensões: 16.0 cm x 21.0 cm x 26.0 cm (C x L x A) Peso: 1.65 kg</li> <li>• Embalagem: Dimensões: 16.0 cm x 21.0 cm x 26.0 cm (C x L x A) Peso: 1.65 kg</li> </ul>			Anatomia Humana
21	<p>Pelve Feminina com Corte Mediano</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pelve feminina com corte mediano;</li> <li>• 2 partes;</li> <li>• Grandes detalhes;</li> <li>• Trabalhado manualmente;</li> <li>• Pintado a mão;</li> <li>• Montado em base;</li> <li>• <b>Apresenta:</b></li> <li>• Músculos pélvicos;</li> <li>• Músculos abdominais;</li> <li>• <b>Partes removíveis:</b></li> <li>• Bexiga;</li> </ul>	Unidade	1	Anatomia Humana

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reto;</li> <li>• Produto: Dimensões: 22.0 cm x 17.0 cm x 26.0 cm (C x L x A) Peso: 1.65 kg</li> </ul> <p>Embalagem: Dimensões: 26.0 cm x 22.0 cm x 17.0 cm (C x L x A). Peso: 1.65 kg</p>			
22	<p>Sistema Nervoso ½ do tamanho natural</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Metade do tamanho natural;</li> <li>• Modelo em relevo;</li> <li>• Representa esquematicamente os sistemas nervosos central e periférico;</li> <li>• Disponível em base;</li> <li>• Trabalhado manualmente;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produto: Dimensões: 6.0 cm x 33.0 cm x 80.0 cm (C x L x A) Peso: 3.5 kg</li> </ul> <p>Embalagem: Dimensões: 84.0 cm x 35.0 cm x 11.0 cm (C x L x A) Peso: 4.0 kg</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
23	<p>Pelve de Gestante</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representada com um corte mediano fino e requintado;</li> <li>• Feto removível;</li> <li>• Molde do feto com 40ª semana de gravidez;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pinturas feitas manualmente;</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produto: Dimensões: 9.0 cm x 18.5 cm x 18.5 cm (C x L x A) Peso: 1.3 kg</li> <li>• Embalagem: Dimensões: 18.5 cm x 18.5 cm x 9.0 cm (C x L x A) Peso: 1.3 kg</li> </ul>	Unidade	1	Anatomia Humana
24	<p>Modelo Anatômico de olho</p> <p>5 x o tamanho natural (8 partes), possui córnea e ligamentos musculares, pálpebra e sistema lacrimal, acrescido de base representando a órbita óssea. 20x18x21cmcm; 1,2Kg.</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
25	Fígado com Vesícula Biliar	Unidade	1	Anatomia Humana

	<p>Esta réplica de fígado com vesícula biliar e realístico demonstra:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 4 lobos com vesícula biliar</li> <li>• Dutos extrahepáticos</li> <li>• Vasos do hilo</li> </ul> <p>Em base removível. 18x18x12 cm</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 4 lobos com vesícula biliar</li> <li>• Dutos extrahepáticos</li> <li>• Vasos do hilo</li> </ul> <p>Em base removível. 18x18x12 cm</p>			
26	<p>Pâncreas e Duodeno</p> <p>Este excelente modelo em relevo mostra o sistema do duto com :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fígado</li> <li>• Vesícula biliar</li> <li>• Pâncreas</li> <li>• Duodeno</li> <li>• Vasos</li> <li>• Dutos extra-hepáticos com vesícula biliar</li> <li>• Principais dutos pancreáticos e seus orifícios</li> </ul> <p>Em base. Medida: 4x20x18 cm</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
27	<p>Sistema Digestório 3 Partes</p> <p>Modelo em tamanho natural que demonstra todo o sistema digestivo em relevo gráfico. Apresentado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nariz</li> <li>• Cavidade bucal e Faringe</li> <li>• Esôfago</li> <li>• Trato Gastro Intestinal</li> <li>• Fígado com vesícula biliar</li> <li>• Pâncreas</li> <li>• Baço Duodeno, ceco e reto são abertos.</li> </ul> <p>O colo transversal e a parede frontal do estômago são removíveis. Montado sobre base. Medida: 81x33x10</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
28	<p>Estômago 3 Partes</p> <p>Este modelo mostra as camadas da parede do estômago, do orifício do cárdia até o piloro. A metade frontal do estômago e o duodeno aberto com pâncreas, são removíveis. Apresenta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Camadas da parede do estômago</li> <li>• baixo esôfago</li> <li>• Pâncreas</li> <li>• Vasos</li> <li>• Nervos</li> </ul> <p>Disponível em base removível.</p>	Unidade	1	Anatomia Humana

29	<p>Estômago com Úlceras Gástricas</p> <p>Este modelo científico de patologia 3B Scientific® mostra os diferentes estágios da inflamação da mucosa do estômago (gastrite) representado as fases da úlcera leve (úlcera) até à perfuração do estômago (perfuração).</p> <p>A gastrotomia com as partes iniciais (inserções) do esôfago e do duodeno em tamanho natural reduzido pela metade mostra as seguintes modificações patológicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gastrite eritematosa</li> <li>• Gastrite erosiva</li> <li>• Gastrite hemorrágica</li> <li>• Fase curativa com cicatrização</li> <li>• Gastrite atrófica</li> <li>• Gastrite hipertrófica</li> <li>• Úlcera sangrenta</li> <li>• Úlcera perfurada</li> </ul> <p>Um modelo suplementar do relevo da parede do estômago cujo tamanho foi aumentado mostra as seguintes particularidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Túnica mucosa sã e em bom estado</li> <li>• Gastrite aguda na zona do antro</li> <li>• Gastrite erosiva com defeitos na mucosa</li> <li>• Úlcera sangrenta (muskularis mucosa destruído)</li> <li>• Úlcera perfurada (todas as camadas do estômago estão destruídas)</li> </ul> <p>Montado em base.</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
30	<p>Órgãos Abdominais Posteriores</p> <p>O modelo mostra o duodeno (parcialmente aberto), a vesícula biliar e os canais biliares (abertos), o pâncreas (as grandes saídas estão expostas), o baço e os vasos próximos em tamanho natural. Sobre pé.</p> <p>Medidas: 23x12x20cm</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
31	<p>Estômago 2 Partes</p> <p>Este modelo mostra as camadas da parede do estômago.</p> <p>Apresenta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Baixo esôfago</li> <li>• Vasos</li> <li>• Nervos</li> </ul> <p>Disponível em base removível.</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
32	<p>Coração Clássico, 2 partes</p> <p>A anatomia do coração humano é mostrada com riqueza de detalhes tais como: ventrículos, átriuns, válvulas,</p>	Unidade	1	Anatomia Humana

	veias e aorta. A parte frontal pode ser removida para revelar as câmaras e válvulas da parte interna. Disponível com base removível. Medida: 19x12x12 cm			
33	<p>Sistema Circulatório</p> <p>Este modelo em relevo, com metade do tamanho natural, apresenta :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema venoso e arterial</li> <li>• Coração</li> <li>• Pulmão</li> <li>• Fígado</li> <li>• Baço</li> <li>• Rins</li> <li>• Partes do esqueleto</li> </ul> <p>Em base. Medida: 80x30x6 cm</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
34	<p>Coração com Diafragma 3 vezes o Tamanho Natural 10 partes</p> <p>Este modelo de coração detalhado apresenta as estruturas do diafragma (=base). Disponível com cartão chave multilingüe. As seguintes partes podem ser removidas :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esôfago</li> <li>• Traquéia</li> <li>• Veia cava superior</li> <li>• Aorta</li> <li>• Tronco da artéria pulmonar</li> <li>• Ambas as paredes do atrium</li> <li>• Ambas as paredes do ventrículo.</li> </ul> <p>Medida: 41x33x28 cm</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
35	<p>Esqueleto Max 3B com Músculos e Base Móvel Montada Sob a Pélvis</p> <p>Esta versão inclui todas as vantagens e qualidades dos esqueletos, e oferece adicionalmente a representação da interação entre os ossos e os músculos. Estão incluídos mais de 600 estruturas anatômicas relevantes, incluindo as origens (vermelho) e inserções (azul) no lado esquerdo, bem como ossos, fissuras e forâmens numerados à mão no lado direito.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Excelente relação preço e qualidade</li> <li>• Garantia de 3 anos</li> <li>• Moldagem natural de alta qualidade “Made in Germany”</li> <li>• Montagem final executada à mão</li> <li>• Fabricado em material sintético estável e inquebrável</li> <li>• Peso quase realista dos cerca de 200 ossos</li> </ul>	Unidade	1	Anatomia Humana

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tamanho natural</li> <li>• Montagem do crânio em três partes</li> <li>• Os dentes estão inseridos individualmente</li> <li>• Os membros podem ser removidos fácil e rapidamente</li> <li>• Inclui suporte e capa de proteção contra o pó</li> </ul>			
36	<p>Esqueleto Padrão com Base Móvel Montado sob a Pélvis</p> <p>Este modelo clássico é, há mais de 50 anos, sinônimo de qualidade em hospitais, escolas, universidades e laboratórios.</p> <p>Esqueleto padrão com base móvel montada sob a pélvis, moldagem natural, fabricado em material sintético e inquebrável que permite peso realista de todos os ossos, crânio em três partes, dentes inseridos individualmente, membros removíveis, suporte e capa de proteção.</p> <p>Medida: 170 cm; Peso: 7,6kg</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
37	<p>Esqueleto com Ligamentos com Base Móvel Montada sob a Pélvis</p> <p>oferece além das características do nosso esqueleto padrão, a representação da interação estrutural entre os ossos e os ligamentos.</p> <p>Os ligamentos elásticos nas articulações maiores tais como ombro , cotovelo, pélvis e o joelho estão montados no lado direito.</p> <p>Medida: 170 cm; Peso: 7,6 kg</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
38	<p>Esqueleto Completo Desarticulado</p> <p>Uma das mãos e um dos pés acordados em nylon.</p> <p>Em uma caixa com divisões.</p> <p>Medida: 48,5x27x42,5 cm; Peso: 6,0 kg</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
39	<p>Coluna Clássica Flexível</p> <p>É a nossa coluna mais popular para informação ao paciente.</p> <p>Inteiramente flexível e desenhada para demonstrações práticas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Altamente resistente e de preço extremamente acessível</li> <li>• Pélvis completa e lâmina occipital</li> <li>• Montagem inteiramente flexível</li> <li>• Disco L3-L4 prolápso</li> <li>• Saídas do nervo espinhal</li> </ul>	Unidade	1	Anatomia Humana

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Artéria vertebral cervical</li> <li>• Pélvis masculina</li> </ul> <p>Base não incluída Medida: 74 cm; Peso: 1,8 kg</p>			
40	<p>Junta Funcional do Joelho</p> <p>Este modelo funcional proporciona uma demonstração tridimensional da anatomia, permitindo um melhor entendimento entre médico - paciente e professor - estudante.</p> <p>Utilize estas juntas inteiramente flexíveis e em tamanho natural para demonstrar abdução, anteversão, retroversão, rotação interna e externa e muito mais.</p> <p>Consiste de parte do fêmur, tíbia e parte da fíbula, também incluídos o menisco, a patela com tendão quadríceps e ligamentos das juntas.</p> <p>Em base.</p> <p>Medida: 12x12x34 cm; Peso: 0,42 kg</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
41	<p>Junta Funcional do Ombro</p> <p>Este modelo funcional proporciona uma demonstração tridimensional da anatomia, permitindo um melhor entendimento entre médico - paciente e professor - estudante.</p> <p>Utilize estas juntas inteiramente flexíveis e em tamanho natural para demonstrar abdução, anteversão, retroversão, rotação interna e externa e muito mais.</p> <p>Consiste de omoplata, clavícula, parte do úmero e ligamentos da juntas.</p> <p>Em base.</p> <p>Medida: 16x12x20 cm; Peso: 0,35 kg</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
42	<p>Crânio com Estruturas Ósseas em 6 partes</p> <p>O modelo de crânio da nova série da 3B Scientific® é feito de um material novo que possibilita a representação extremamente detalhada mesmo das estruturas anatômicas mais delicadas.</p> <p>Os ossos artificiais feitos do material 3B BONELike™ têm a aparência de ossos reais, apresentam uma textura muito realista e seu peso corresponde quase exatamente ao de um osso humano natural..</p> <p>Esta versão representa um crânio completo com corte mediano-sagital.</p> <p>As duas partes da calota e da base craniana, o septo nasal e a mandíbula</p>	Unidade	1	Anatomia Humana

	<p>completa podem ser desmontadas. A mandíbula é móvel para possibilitar a demonstração dos movimentos de mastigação. Trata-se de um modelo de crânio excelente para os estudo das estruturas ósseas e anatômicas complexas do crânio humano. Medida: 16x14x21 cm; Peso: 0,5 kg</p>			
43	<p>Pélvis Feminina 2 Partes</p> <p>Este modelo com corte mediano mostra todas as estruturas importantes da pélvis feminina. Uma metade dos órgãos genitais como bexiga e reto é removível para estudos mais detalhados. Disponível sobre base para montagem na parede. Medidas 41x31x20 cm</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
44	<p>Pélvis Masculina 2 Partes</p> <p>Este modelo com corte mediano mostra todas as estruturas importantes da pélvis masculina. Uma metade dos órgãos genitais como bexiga e reto é removível para estudos mais detalhados. Disponível sobre base para montagem na parede. Medidas 41x31x17 cm</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
45	<p>Ouvido 3 Vezes o Tamanho Natural 4 Partes</p> <p>Demonstrando o ouvido externo, médio e interno. O tímpano pode ser removido com martelo e bigorna, bem como o labirinto com estribos em 2 partes, cóclea e nervos vestibulococleares. Em base. Medida: 34x16x19 cm</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
46	<p>Laringe Funcional 2.5 Vezes o Tamanho Natural</p> <p>A epiglote, cordas vocais e cartilagem aritenóide podem ser removidas para demonstrar suas funções. Adicionalmente estão representadas as seguintes estruturas : • Osso hióide • Cartilagem da tiróide • Cartilagem cricóide • Tiróide • Glândulas parotidas Em base.</p>	Unidade	1	Anatomia Humana

47	<p><b>Pulmão 7 Partes</b></p> <p>Este modelo de 1ª linha e apresenta as seguintes características :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Laringe em 2 partes (removível)</li> <li>• Traquéia com árvore bronquial</li> <li>• Coração em 2 partes (removível)</li> <li>• Artéria e veia subclava</li> <li>• Veia cava</li> <li>• Aorta</li> <li>• Artéria pulmonar</li> <li>• Esôfago</li> <li>• 2 pulmões (metades frontais removíveis)</li> <li>• Diafragma</li> </ul> <p>Sobre uma base plana. Medida: 31x41x12 cm</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
48	<p><b>Modelo de TC de Árvore Brônquica e Laringe</b></p> <p>Este modelo extraordinário foi produzido a partir dos dados de Tomografia Computadorizada (TC) de um ser humano (masculino, aprox. 40 anos de idade).</p> <p>O que torna este processo de produção especial é que o modelo representa todas as dimensões e relações de forma realista em 3D e mantém a posição natural exata dos brônquios segmentares.</p> <p>A laringe com o osso hióide e a epiglote, como também a traquéia com os brônquios principais e lobares são representados de forma unicolor.</p> <p>A laringe pode ser removida na altura da segunda cartilagem traqueal e desmontada em duas partes.</p> <p>A epiglote está montada de forma móvel. Os brônquios segmentares são feitos de um material flexível em diferentes cores transparentes, para facilitar a distinção óptica das seguintes estruturas.</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
49	<p><b>Sistema Nervoso ½ do Tamanho Natural</b></p> <p>Este modelo em relevo com metade do tamanho natural mostra uma representação esquemática dos sistemas nervosos central e periférico.</p> <p>Um excelente meio de estudar as estruturas do sistema nervoso do corpo humano. Disponível em base.</p> <p>Medida: 80x33x36 cm</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
50	<p><b>Medula Espinhal 6 Vezes o Tamanho Natural</b></p> <p>Este modelo de medula aumentado em 6X o tamanho natural representa o</p>	Unidade	1	Anatomia Humana

	<p>segmento toraxico superior da medula espinhal.</p> <p>Apresenta corte longitudinal e seção transversal.</p> <p>Uma porção da metade direita se apresenta em corte para visualização das rotas dos nervos anterior e posterior.</p> <p>Códigos de cores os diferenciam e um esquema de cores posicionado na base permite identificação correta. 30 características são numeradas e podem ser identificadas em sua chave correspondente.</p>			
51	<p>41 - Seção de Rim Modelo Básico 3 Vezes o Tamanho Natural</p> <p>Seção longitudinal do rim direito apresentando todas as estruturas relevantes.</p> <p>Medida: 8,5x19x26 cm</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
52	<p>Rim com Glândula Adrenal 2 Partes</p> <p>Este modelo demonstra :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rim com glândula adrenal</li> <li>• Vasos renais e adrenais</li> <li>• Porção superior da ureter</li> </ul> <p>A metade frontal do rim é removível para permitir demonstração do córtex da medula e vasos, bem como a pélvis renal. Em base.</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
53	<p>Sistema Urinário com Sexo Dual 6 Partes</p> <p>Modelo 2 em 1 apresenta :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturas da cavidade retroperitoneal</li> <li>• Grande e pequena pélvis com ossos e músculos</li> <li>• Veia cava inferior</li> <li>• Aorta com ramificações que incluem os vasos ilíacos</li> <li>• Trato urinários superior</li> <li>• Reto</li> <li>• Rim com glândula adrenal</li> </ul> <p>A metade frontal do rim direito é removível.</p> <p>Com inserções masculinas fáceis de trocar (bexiga e próstata, metade frontal e posterior) e inserções femininas (bexiga, útero e ovários, 2 metades laterais).</p> <p>As partes são numeradas.</p> <p>Em base.</p> <p>Medida: 41x31x15 cm</p>	Unidade	1	Anatomia Humana
54	<p>Torso de Luxo Masculino e Feminino em 20 Partes</p> <p>A qualidade é impressionante, bem como o preço!</p> <p>Você pode responder a todas as perguntas</p>	Unidade	1	Anatomia Humana

	<p>acerca da anatomia interna do corpo humano.</p> <p>O torso pode ser desmontado nas seguintes partes removíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cabeça em 2 partes</li> <li>• Parede torácica feminina</li> <li>• 2 pulmões</li> <li>• Coração em 2 partes</li> <li>• Estômago</li> <li>• Fígado com vesícula biliar</li> <li>• Sistema intestinal em 2 partes</li> <li>• Metade anterior do rim</li> <li>• Órgãos genitais feminino em 3 partes, com embrião removível</li> <li>• Órgãos genitais masculino em 4 partes</li> </ul> <p>Inclui o 3B Torso-Guide.</p>			
55	<p>Figura Muscular Masculina em Tamanho Natural, 37 Partes</p> <p>Este modelo sofisticado mostra com grandes detalhes as musculaturas superficial e profunda.</p> <p>A extraordinária acuracidade faz desta obra prima um instrumento unico para o ensino, mesmo em grandes salas de aula.</p> <p>As seguintes partes podem ser removidas e estudadas em detalhes :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Calota craniana</li> <li>• Cérebro em 6 partes</li> <li>• Globo ocular</li> <li>• Cobertura do peito e da barriga</li> <li>• Ambos os braços</li> <li>• Laringe em 2 partes</li> <li>• Dois pulmões</li> <li>• Coração em 2 partes</li> <li>• Diafragma</li> <li>• Estômago em 2 partes</li> <li>• Fígado com vesícula biliar</li> <li>• Rim</li> <li>• Todo o sistema intestinal</li> <li>• Metade da bexiga</li> <li>• Pênis em 2 partes</li> <li>• 10 músculos.</li> </ul>	Unidade	1	Anatomia Humana
56	<p>Modelo anatômico para fins didáticos, material: gesso pintado, finalidade: estudo de embriões humanos, tipo: formação sistema nervoso, corte transversal disco, outros componentes: formação tubo neural, corte transversal, acessórios: visualização do tubo e crista neural</p>	Unidade	1	Embriologia
57	<p>Modelo anatômico para fins didáticos, material: gesso pintado, finalidade: estudo de embriões humanos, tipo: mórula, blastocle, hipoblasto, amniogênese</p>	Unidade	1	Embriologia

**MATERIAL DE CONSUMO (utilização anual)**

58	Papel de filtro, tipo: qualitativo, diâmetro: cerca de 50 mm.	Caixa com 100 folhas	2	Biologia Celular e Histologia Microbiologia Parasitologia
59	Alça para Microbiologia 10µL - Caixa com 100 Unidades. Esterilizadas. Superfície lisa que permite a inoculação das amostras sem danificar o meio. Hastes flexíveis. Caixa com 100 unidades	Caixa	1	Microbiologia
60	ÓLEO IMERSÃO para MICROSCOPIA.  Densidade: (d 20 °C/ 4 °C): 1.0245 - 1.0265  Refractive index (n 20/D): 1.515 - 1.517  Viscosity (20 °C) 100 - 120 mPa.s  o índice de refração (nD) seja de aproximadamente 1,5, semelhante ao do vidro. Frasco com 100ML.	Frasco	1	Biologia Celular e Histologia Microbiologia Patologia Parasitologia Genética
61	Indicador de ph, tipo: tira de papel, escala: 0 a 14	unidade	1	Bioquímica
62	Coletor material pérfuro-cortante, material: papelão, capacidade total: 7 l, acessórios: alças rígidas e tampa, componentes adicionais: revestimento interno em polietileno alta densidade, tipo uso: descartável	Caixa	2	Patologia
63	Álcool etílico, aspecto físico: líquido, fórmula química: c2h6o, peso molecular: 46,07 g.mol, grau de pureza: pureza mínima de 96%.	Frasco 1 litro	2	Biologia Celular e Histologia
64	Espátula laboratório, material: arame de aço inox, formato: chata com colher, comprimento: cerca de 20 cm.	Unidade	5	
65	Solução tampão, tipo: ph 10,0. Frasco 60 mL.	Frasco	1	Bioquímica
66	Solução padrão, tipo: tampão (ph 7). Frasco 60 mL.	Frasco	1	Bioquímica
67	Solução tampão, tipo: ph 4,0. Frasco 60 mL.	Frasco	1	Bioquímica
68	Proveta, material: vidro, graduada, capacidade: 100 mL, com bico.	Unidade	5	Biologia Celular. Histologia Bioquímica
69	Proveta, material: vidro, graduada,	Unidade	5	Biologia

	capacidade: 25 mL, com bico.			Celular. Histologia Bioquímica
70	Proveta, material: vidro, graduada, capacidade: 1000 mL, com bico.	Unidade	5	Bioquímica
71	Bastão laboratório, material: vidro, dimensões: cerca de 5 x 300 mm.	Unidade	5	Bioquímica
72	Algodão, tipo: ortopédico, apresentação: em mantas, material: em fibra de algodão crú, tamanho: 20 cm, características adicionais: enrolado em papel apropriado, tipo embalagem: embalagem individual	Rolo 500g	1	Patologia
73	Luva de proteção, material: látex, aplicação: limpeza, tamanho: único, acabamento palma: antiderrapante, tipo uso: reutilizável. Pares individualizados	Unidade	10	Todas as disciplinas, considerando que não temos técnico de laboratório.
74	Placa de Petri (100x15mm)	Unidade (par)	10	
75	Frasco laboratório, material: vidro, capacidade: 500 ml, graduação: graduado, tipo boca: boca larga, tipo tampa: tampa rosqueável com vedação	Unidade	5	Bioquímica
76	Meio de cultura, tipo: ágar nutriente, apresentação: pó. Frasco 250 g	Frasco	1	Microbiologia
77	Borrifador, material: plástico, tipo: spray, contendo bico borrifador, aplicação: material de limpeza	Unidade	2	Limpeza de bancadas: todas as disciplinas
78	Éter Etilico P.A./ACS, Frasco com 1000 ml.	Frasco	1	Limpeza de objetivas dos microscópios.  Biologia Celular. Histologia  Microbiologia  Parasitologia  Genética
79	Escova laboratório, formato: cilíndrica, material cabo: arame, material cerda: cerda em nylon, acessórios: ponta em pincel, dimensões: cerca de 4 cm x 45 cm.	Unidade	5	Limpeza de vidraria.  Biologia Celular. Histologia  Microbiologia  Parasitologia
80	Ponteira laboratório, material: polipropileno, capacidade: até 1000 mcl,	Pacote com 500	1	Biologia Celular

	esterilidade: apirogênico, livre de dnase e rnase, tipo uso: esterilizável.			Bioquímica
81	Lâmina Laboratório, material vidro, dimensões cerca de 75 x 25 mm, tipo lapidada, borda fosca. Caixa com 50 lâminas	Caixa com 50 lâminas	5	Biologia Celular e Histologia Microbiologia Parasitologia Genética
82	Lamínula, material: vidro, dimensões: cerca de 25 x 30 mm	Caixa com 100 lâminas	3	Biologia Celular e Histologia Microbiologia Parasitologia
83	AST/TGO Especificações: 109-2/100: R1 - 2 x 80 mL R2 - 2 x 20 mL R3 - 1 x 2,2 mL	Kit	2	Bioquímica
84	Colesterol Liquiform Especificações: 76-2/100: R1 - 2 x 100 mL Padrão Incluído	Kit	2	Bioquímica
85	Creatinina Especificações: 100 determinações Padrão Incluído	Kit	2	Bioquímica
86	Fosfatase Alcalina - Liquiform Especificações: 79-4/30: R1 - 4 x 24 mL R2 - 4 x 6 mL	Kit	2	Bioquímica
87	Gama GT - Liquiform Especificações: 105-2/30: R1 - 2 x 24 mL R2 - 2 x 6 mL Padrão Incluído	Kit	2	Bioquímica
88	Glicose Especificações: 133-2/500: R1 - 2 x 500 ml Padrão Incluído	Kit	2	Bioquímica
89	LDL	Kit	2	Bioquímica

	146-1/40: R1 - 1 x 30 mL R2 - 1 x 10 mL Calibrador 1 x 1 mL			
90	HDL 13-1/50 R1 - 1 X 50 mL Padrão Incluído	Kit	2	Bioquímica
91	Triglicerides Liquiform 87-2/100: R1 - 2 x 100 mL Padrão Incluído	Kit	2	Bioquímica
92	Ureia UV Liquiform 104-2/250: R1 - 2 x 200 mL R2 - 2 x 50 mL Padrão Incluído	Kit	2	Bioquímica
93	Ácido úrico Liquiform 140-1/250: R1 - 1 x 200 mL R2 - 1 x 50 mL Padrão Incluído	Kit	2	Bioquímica
94	LDH liquiform 86-1/100: R1 - 1 x 80 mL R2 - 1 X 20 ml	Kit	2	Bioquímica
95	ALT/TGP 108-2/100: R1 - 2 x 80 mL R2 - 2 x 20 mL R3 - 1 x 2,2 mL	Kit	2	Bioquímica
96	Reagente para diagnóstico clínico 5, tipo: azul de metileno, características adicionais: 5 g,l, apresentação: solução alcoólica. Frasco 100ml	Frasco	1	Biologia Celular
97	Luva para procedimento não cirúrgico, material: vinil, tamanho: grande, características adicionais: sem pó, descartável, esterilidade: não estéril, apresentação: atóxica, tipo: ambidestra.	caixas com 100 unidades	5	Microbiologia Parasitologia

(Assinado digitalmente em 11/05/2021 20:50 )  
**CARLOS MANUEL DUTOK SANCHEZ**  
 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
 Matrícula: 2270416

(Assinado digitalmente em 11/05/2021 22:02 )  
**LUISA ANTONIA CAMPOS BARROS**  
 PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
 Matrícula: 2244703

*(Assinado digitalmente em 12/05/2021 03:30)*  
LUIZ ARMANDO VIDAL RAMOS  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matricula: 2064472

*(Assinado digitalmente em 12/05/2021 11:00)*  
PAULO CEZAR GONÇALVES DA SILVA  
COORDENADOR DE CURSO  
Matricula: 1751955

*(Assinado digitalmente em 12/05/2021 07:56)*  
RAFAEL PIRES MOREIRA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matricula: 2268956

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **0fe38dd022**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

**RELATÓRIO Nº 184 / 2021 - CCECBIN (11.02.32.04.03)**

**Nº do Protocolo: 23125.010556/2021-13**

**Macapá-AP, 12 de Maio de 2021**

**Relatório com as necessidades mínimas para a realização das aulas práticas de enfermagem do curso Bacharelado em Enfermagem, Campus Binacional do Oiapoque**

O presente relatório tem por objetivo esclarecer alguns aspectos voltados ao funcionamento, normas de conduta e segurança na utilização do Laboratório de Práticas de Enfermagem do *Campus Binacional Oiapoque*.

Esse ambiente tem como finalidade viabilizar o aprendizado através da aplicação de técnicas e procedimentos de enfermagem na metodologia de ensino, através da qual o discente pode obter conhecimento e desenvolver habilidades para o processo do cuidar.

Trata-se de um protótipo para a realidade, no qual o acadêmico irá executar as técnicas sob a supervisão de um professor, monitor e/ou responsável técnico, com a possibilidade de experimentar, testar, repetir, errar e corrigir, proporcionando, ainda, o manuseio de todos os equipamentos com liberdade e responsabilidade.

A partir do princípio da responsabilidade, considerando a Legislação Educacional (respaldada na Lei nº 9.394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB), Normas Regulamentadoras (NR's) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), aprovadas pela Portaria nº 3.214/78, bem como as Normas Brasileiras (NBR's) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), os laboratórios devem possuir um layout mínimo para funcionamento, disposição dos equipamentos/materiais, área interacional e profissionais responsáveis.

As dimensões físicas e estruturais do Laboratório de Enfermagem não são apropriadas para a distribuição ideal dos materiais/equipamentos que o laboratório possui atualmente, tornando sua utilização crítica e pouco funcional tendo em vista a finalidade a qual se destina, o que por sua vez promove insatisfação entre profissionais e alunos.

Os obstáculos para o bom funcionamento desse ambiente são agravados com a atual situação sanitária, uma vez que a configuração atual do espaço não colabora com as normas de controle e contenção do SARS-COV-2, agente etiológico da COVID-19, e o desenvolvimento das práticas acadêmicas são permeadas por insegurança e desconforto.

Observando a Portaria MEC nº1.038 de 07 de dezembro de 2020, a Resolução nº 5/CONSU/UNIFAP, que regulamenta a possibilidade da oferta de ensino remoto e híbrido, e o Plano de Biossegurança da UNIFAP, cabe às Coordenações de Laboratório e de Curso, esclarecer medidas e recomendações para o fluxo de funcionamento dos espaços físicos de aprendizado prático, quando houver.

Nesse sentido, em anexo encontra-se as recomendações ideias para a estrutura física do Laboratório de Enfermagem. Examinando-se todos os aspectos estruturais, organizacionais,

sanitários, de segurança e critérios mínimos para funcionamento do Laboratório de Práticas de Enfermagem, bem como seu estado atual, enquanto as modificações estruturais não forem ajustadas, recomenda-se a execução de aulas práticas com as seguintes condições:

1. Ambiente com o máximo de 08 pessoas por aula, dos quais: 01 professor, 01 monitor, 01 responsável técnico e 05 alunos;
2. Aulas com duração máxima de 4h;
3. Distância mínima de 1,5m entre os indivíduos.

O Laboratório não se enquadra nas dimensões mínimas adequadas para seu funcionamento, portanto, na necessidade de sua utilização requerer-se-á o mínimo de profissionais e alunos envolvidos. As recomendações são necessárias para que as atividades práticas sejam desenvolvidas com o mínimo de conforto, segurança e responsabilidade entre todos.

Todo e qualquer trabalho a ser desenvolvido dentro do laboratório apresenta riscos, seja por produtos, equipamentos ou imprudência do próprio usuário, que pode resultar em danos materiais ou acidentes pessoais. Pensando nisto, ressalta-se a importância do Regimento Interno do Laboratório de Enfermagem que esclarece todos os aspectos e medidas necessárias para melhor utilização do Laboratório de Práticas de Enfermagem.

Para que o laboratório de enfermagem tenha melhor aproveitamento pelo corpo docente e discente do curso, será necessário que a instituição/campus conceda uma sala com função de almoxarifado para alocar equipamentos e insumos, e desta forma aumentar o espaço de circulação no laboratório. A contratação de técnico em enfermagem, que desempenhe a função de técnico do laboratório para preparar a sala/ambiente, organizar materiais das aulas práticas, também é relevante.

O que também é de extrema relevância é o local para descarte dos materiais que serão utilizados no laboratório, visto que o Laboratório de Práticas de Enfermagem enquadra-se na definição de geradores de resíduos de serviços de saúde elencados no parágrafo 1º, do Artigo 2º da RDC 22/2018, como “estabelecimento de ensino e pesquisa na área da saúde.”

O referido laboratório gera os seguintes resíduos: Grupo E - perfuro cortantes, Grupo D - podem ser equiparados aos resíduos domiciliares, Grupo B - resíduos de produtos farmacêuticos para treinamento dos discentes referente ao preparo e administração de medicamentos e do Grupo A - resíduos com possível presença de agentes biológicos que podem apresentar risco de infecção.

A assistência em enfermagem precisa ser feita de forma qualificada e fundamentada cientificamente. A construção de conhecimento é um contínuo processo de ensino-aprendizagem, o qual ocorre através de troca de saberes, nas observações, nas experiências e treinamentos. Neste processo é extremamente importante que todos os envolvidos estejam empenhados em executar as atividades realizadas no local, desde que respeitadas as observações apontadas nesse relatório, promovendo a criação de diferentes estratégias de ensino a fim de aprimorar a aprendizagem e realizá-las com segurança.

## **ANEXO I - LAYOUT DO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM**

### **1. PROJETO DE CONSTRUÇÃO**

#### **1.1 PISO**

O piso deve ser impermeável, antiderrapante, resistente mecânica e quimicamente e não deve apresentar saliência nem depressões que prejudiquem a circulação de pessoas ou a movimentação de materiais.

O piso de cerâmica comum é o mais recomendável pelo seu baixo custo, facilidade na colocação e limpeza, segurança oferecida, ótima resistência e durabilidade. No entanto, há várias alternativas de piso como os de: granilite, madeira (tacos), borracha.

De acordo com a NBR 14050 - ABNT, recomenda-se que todos os laboratórios tenham pisos do tipo Argamassa Polimérica com grande quantidade de carga mineral, constituído por resina epóxi e quartzo selecionado de alta dureza.

A espessura mínima deve ser de 3mm, com acabamento antiderrapante, e rodapés meia cana, conferindo facilidade na limpeza e maior segurança nos ambientes de trabalho. É de primordial importância que não haja desníveis ou elevações no piso, a fim de evitar tropeços e possíveis acidentes.

Outro aspecto importante a considerar quanto ao piso, refere-se à sua constante manutenção e limpeza. Os reparos que se fizerem necessários devem ser feitos imediatamente, mantendo-se o bom estado do mesmo.

## **1.2 PAREDES**

As paredes devem ser claras, foscas e impermeáveis, revestidas com material que permita o desenvolvimento das atividades em condições seguras, sendo resistentes ao fogo e a substâncias químicas, além de oferecer facilidade de limpeza.

De acordo com a NR-8, item 8.4.1, as partes externas, bem como todas que separem unidades autônomas de uma edificação, ainda que não acompanhem sua estrutura, devem obrigatoriamente observar as normas técnicas oficiais relativas a resistência ao fogo, isolamento térmico, isolamento e condicionamento acústico, resistência estrutural e impermeabilidade.

### **• TETO**

O teto deve atender às necessidades do laboratório quanto à passagem de tubulações, luminárias, grelhas, isolamento térmico e acústico, estática. A NR-8, item 8.2 preconiza que os locais de trabalho devem ter a altura do piso ao teto, pé direito, de acordo com as posturas municipais, atendidas as condições de conforto, segurança e salubridade, estabelecidas na Portaria 3.214/78. (Redação dada pela Portaria nº 23, de 9- 10-2001).

## **1.4 ABERTURAS**

As janelas e portas devem ser amplas e distribuídas de tal forma que permitam uma boa iluminação e arejamento do laboratório. Recomendam-se janelas basculantes por apresentarem maior segurança e por serem facilmente abertas e fechadas com um só comando de mão.

Como medida de segurança, as portas devem sempre abrir para o lado de fora e não devem ficar situadas frente a escadas. Recomenda-se, também, que o laboratório tenha mais de uma porta.

Caso não seja possível, as janelas devem favorecer a saída de emergência. Por isto, não devem ser obstruídas com armários, a fim de proporcionarem uma alternativa para saída de emergência.

### **• PORTAS**

Considerando a NR-23, do MTE, que regulamenta sobre proteção contra incêndios, os locais deverão dispor de saídas em número suficiente, de modo que aqueles que se encontrarem nesses locais possam abandoná-los com rapidez e segurança em caso de emergência.

A largura mínima das aberturas de saídas deverá ser de 1,20m e com sentido de abertura da porta para a parte externa do local de trabalho. Recomenda-se o uso de visores em divisórias, paredes, portas e onde mais for possível. Os acabamentos das portas devem ser em material que retarde o fogo.

### **• JANELAS**

Orienta-se que sejam localizadas acima de bancadas e equipamentos, numa altura aproximada de 1,20m do nível do piso e que a área de ventilação/iluminação seja proporcional à área do recinto, numa relação mínima de 1:5 (um para cinco).

Deverá haver sistema de controle de raios solares, como persianas metálicas ou breezes (anteparos externos instalados nas janelas que impeçam a entrada de raios solares, mas não impeçam a entrada de claridade), porém, sob nenhuma hipótese deverão ser instaladas cortinas de material combustível.

As janelas devem estar afastadas das áreas de trabalho e dos equipamentos, tais como cabines de segurança biológica, balanças, estufas, e capelas de exaustão química, entre outros que possam ser afetados pela circulação de ar.

Devem ser empregados materiais de construção e acabamentos que retardem o fogo, que proporcionem boa vedação, sejam lisos, não porosos, de fácil limpeza e manutenção. As janelas devem ser dotadas de dispositivos de abertura, sempre que necessário.

## **2. PROJETO DE INSTALAÇÕES**

### **2.1 ELÉTRICA**

O projeto das instalações elétricas deve obedecer às normas de segurança e atender ao estabelecido na NR-10, do MTE, considerando o espaço seguro quanto ao dimensionamento e a localização dos seus componentes e as influências externas, quando da operação e da realização de serviços de construção e manutenção.

Os fios de eletricidade devem passar por uma tubulação externa, sendo igualmente dirigidos para as tomadas e interruptores de luz existentes no laboratório. Recomenda-se que, sempre que possível, as instalações sejam externas às paredes a fim de facilitar os serviços de manutenção; se embutidas, devem ter facilidade de acesso.

Os circuitos elétricos devem ser protegidos contra umidade e agentes corrosivos, por meio de eletrodutos emborrachados e flexíveis e dimensionados com base no número de equipamentos e suas respectivas potências, além de contemplar futuras ampliações.

O quadro de força deve ficar em local visível e de fácil acesso, sendo recomendável um painel provido de um sistema que permita a interrupção imediata da energia elétrica, em caso de emergência, em vários pontos do laboratório, como por exemplo, nas bancadas.

A instalação elétrica do laboratório deve incluir sistema de aterramento para segurança e evitar choques em aparelhos como banhos termostáticos etc. Quanto às fontes de eletricidade, recomenda-se a instalação de tomadas internas ou tipo pedestal de 110V e 220V sinalizadas com cores diferentes, respectivamente, amarela e laranja: 110V Tomada amarela, 220V Tomada laranja.

### **2.2 ILUMINAÇÃO**

A NR-17, do MTE, em seu item 17.5, que trata das condições ambientais de trabalho, estabelece, no subitem 17.5.3.3, que os níveis mínimos de iluminamento são os estabelecidos na Norma NBR 5413, da ABNT.

O nível de iluminamento recomendado é de 500 a 1000 lux, devendo ser evitados a incidência de reflexos ou focos de luz nas áreas de trabalho. É importante avaliar a necessidade de sistema de iluminação de emergência, conforme estabelece a citada norma. As luminárias devem ser embutidas no forro e as lâmpadas fluorescentes devem ter proteção para evitar queda sobre a bancada ou o piso do laboratório.

### **2.3 HIDRÁULICA**

Ao planejar-se a instalação de água para o laboratório, recomenda-se a utilização externa de plástico (padrão de segurança cor verde), que igualmente será dirigida para os locais previamente escolhidos para a localização das pias e dos lavabos.

A tubulação para distribuição interna da água e escoamento dos efluentes diluídos deve ser projetada considerando os produtos que serão manuseados e a vazão necessária. A tubulação de esgoto deve ser em material resistente e inerte. Todas as redes de água devem dispor de uma válvula de bloqueio, do tipo fechamento rápido, de fácil acesso, para se ter agilidade quando houver necessidade de interromper o suprimento de água.

## 2.4 BANCADAS DE TRABALHO

Considerando o disposto nas NRs 8 e 17, do MTE, que estabelecem normas sobre Edificações e Ergonomia, respectivamente, bem como literaturas técnicas consultadas, recomenda-se que as bancadas:

1. Sejam constituídas de material rígido para suportar o peso de materiais e equipamentos;
2. Tenham a superfícies revestidas com materiais impermeáveis, lisos, sem emendas ou ranhuras e resistentes a substâncias químicas. As opções mais utilizadas no mercado são o granito, fórmica ou material similar.
3. Possua profundidade aproximada de 0,60 ou 0,70 m, altura aproximada de 0,90m;
4. Rodapé recuado no mínimo 0,15 m para posição em pé e bancadas livres para posição sentada;
5. Possuam cubas com profundidades adequadas ao uso, com o mínimo de 0,25m;

## 3. RECOMENDAÇÕES ESPECÍFICAS

De acordo com Layout do laboratório, deve-se providenciar:

1. Construir 1 bancada grande, para acomodação de material e equipamentos. Esta bancada deverá ser construída em alvenaria, com dimensões indicadas no item 2.4, com pias nas laterais, pontos de água e energia;
2. Instalação de demais tomadas (110/220V) logo acima da bancada de uso geral para ligar outros equipamentos a serem utilizados naquele local, tais como estufa de esterilização;
3. Local sobre a bancada geral a ser construída com saída de água e 1 tomada 110/220V para destilador que será instalado;
4. Instalação de 1 tomada (110/220V) a 2,20 m de altura para instalação da TV LCD;
5. Instalação de 4 tomadas (110/220V) a 2,20 m de altura para instalação das luzes de emergência e ar condicionado;
6. Instalação de 1 tomada (110/220V) próximo ao local onde será colocada a mesa do professor com respectivo computador, impressora e scanner;
7. Instalação de tomadas (110/220V) na parede indicada no layout para ligar equipamentos a serem utilizados naquele local.
8. Instalação de 1 pontos de internet próximo ao local onde será colocada a mesa do professor.

## ANEXO 2 - EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS NO LABORATÓRIO

ITEM	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
01	Mesa *	02
02	Biombo	02
03	Maca c/ armário	02
04	Maca ginecológica	04
05	Hamper	10
06	Monitor cardíaco *	05
07	Ventilador pulmonar	02

08	Bomba vácuo aspiradora	02
09	Bomba de infusão	02
10	Bomba de inf. de seringa	08
11	Estetoscópio *	14
12	Medidor de glicose *	13
13	Termômetro digital *	20
14	Oftalmoscópio	04
15	Cuba rim	20
16	Bacia	20
17	Cuba redonda *	20
18	Cronômetro *	02
19	Termômetro dig. espeto *	03
20	Caneta autoclavável	06
21	Ambu pediátrico *	15
22	Reanimador M. pediátrico*	10
23	Ambu Sil. Adulto *	10
24	Kit reservatório Ambu Ad.*	09
25	Colar cervical*	10
26	Manequim Unisex*	04
27	Armário*	07
28	Negatoscópio	04
29	Autoclave	03
30	Balança	02
31	Quadro Branco	01
32	simulador bissexual treinamento em cateterismo	05
33	Simulador de ostomia	02
34	Simulador de cateterismo feminino	02
35	Simulador de cateterismo masculino	02
36	simulador de ausculta cardíaca e pulmonar	02
37	Simulador para punção arterial, braço	02
38	Braço para punção venosa e injeções para nível avançado.	04
39	Simulador de injeção IM e SUBCUTÂNEA.	02
ITEM	EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
40	Simulador de FERIDAS	01
41	Simulador de PCCU	01
42	Simulador de ÚLCERA DE DECÚBITO	02
43	Simulador de parto corpo inteiro mais bebê.	01

\*Equipamentos permanentes que são importantes para o melhor desempenho nas aulas práticas e há necessidade de aquisição.

1. Prótese mamária ou Mama Didática.
2. Pinças cirúrgicas, campos cirúrgicos e campos fenestrados.

## \*\*Equipamentos complementares para utilização no laboratório:

1. Kit Embriologia
2. Computador desktop com impressora - para que os equipamentos já existentes no laboratório sejam vinculados ao programa/aplicativo o que possibilita utilizar os equipamentos em suas funcionalidades completas.
3. Fetos em conservação no formol
4. Estadiômetro pediátrico
5. Otoscópio.

**ANEXO III - LISTA DE INSUMOS PARA O LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM**

Estes materiais são descartáveis e possuem prazo de validade determinados.

ITEM	INSUMO	QUANTIDADES/Semestrais
01	Luva estéril nº 7	4 caixas com 50 pares cada
02	Luva estéril nº 7,5	4 caixas com 50 pares cada
03	Luva estéril nº 6,5	2 caixas com 50 pares cada
04	Luva estéril nº 8	2 caixas com 50 pares cada
05	Luvas de procedimento P	3 caixas com 50 pares cada
06	Luvas de procedimento M	4 caixas com 50 pares cada
07	Luvas de procedimento G	3 caixas com 50 pares cada
05	Hipoclorito de sódio	1 caixa
06	Agulha 0,7x30	2 caixas com 100 unidades cada
07	Agulha 0,8x30	2 caixas com 100 unidades cada
08	Agulha 0,45x13	2 caixas com 100 unidades cada
09	Agulha 0,7x25	2 caixas com 100 unidades cada
10	Agulha 40x1,20	3 caixas com 100 unidades cada
11	Escalpe 23	2 caixas com 100 unidades cada
12	Escalpe 25	2 caixas com 100 unidades cada
13	Esparadrapo	10 rolos
14	Seringa 20ml	2 caixas com 100 unidades cada
15	Seringa 10ml	2 caixas com 100 unidades cada
16	Seringa 5ml	2 caixas com 100 unidades cada
17	Seringa 3ml	2 caixas com 100 unidades cada
18	Seringa 1ml	2 caixas com 100 unidades cada
19	Seringa para bomba de infusão 60ml	1 caixa com 100 unidades
20	Equipos macrogotas	2 caixas com 100 unidades
21	Equipos microgotas	2 caixas com 100 unidades
22	Equipos para bomba de infusão	1 caixa com 100 unidades
23	Conectores de cateter intravenoso (Jelco - torneirinha) de 3 vias para infusão	2 caixas com 100 unidades
24	Cateter intravenoso 20 - (Jelco/Abocth)	2 caixas com 100 unidades
25	Cateter intravenoso 22 - (Jelco/Abocth)	2 caixas com 100 unidades
26	Cateter intravenoso 24 -	2 caixas com 100 unidades

	(Jelco/Abocth)	
27	Compressas cirúrgica campo operatório	2 embalagens com 50 unidades
28	Eletrodo descartável para monitorização cardíaca	3 embalagens com 30 unidades cada
29	Cloreto de sódio 10ml	1 caixa com 50 unidades
30	Soro fisiológico 500ml	2 caixas com 20 unidades
31	Gases (pct)	1 pacote com 500 unidades
32	Sonda foley nº16 duas vias com coletor	2 caixas com 10 unidades cada
33	Sonda uretral de alívio 14	1 caixa com 300 unidades
34	Sonda nasogástrica 14	2 caixas com 10
35	Sonda de Aspiração 6, 4 e 8	1 caixa de cada com 40 unidades
36	Sonda retal calibres 8 e 14	1 pacote com 10 unidades cada
37	Escova para assepsia cirúrgica	2 caixas com 48 unidades cada
38	Lâminas de bisturi de diversos tamanhos	1 caixa de cada tamanho com 100 unidades cada
39	Fios de sutura Categute simples e Vycril	1 caixa de cada
40	Fios de sutura Algodão, e Nylon	1 caixa de cada
41	Ceftriaxona	2 caixas com 10 frascos
42	Hidrocortisona	1 caixa
43	Dipirona sódica (ampola)	1 caixa
44	Dexametasona (ampola)	1 caixa
45	Hiplex B (ampola)	1 caixa
46	Vitamina C (ampola)	1 caixa
47	Diluyente para Omeprazon (ampola)	1 caixa
48	Diclofenaco de sódio (ampola)	1 caixa
49	Benzatina	2 caixas com 10 frascos
50	Tenoxican	3 caixas com 10 comp
51	Paracetamol	3 caixas com 10 comp
52	Metoclopramida (ampola)	1 caixa
53	Água p/ injeção 10ml	2 caixas com 50 unidades
54	Glicose 50% 10ml	2 caixas com 50 unidades
55	Cloridrato de lidocaína	1 caixa com 10 frascos
56	Sinvastatina	2 caixas com 10 comprimidos
57	Avental descartável (pacote c/ 10 und)	3 pacotes

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Illuminância de interiores:** NBR 5413. Rio de Janeiro: ABNT, 1992.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Emprego de cores para identificação de tubulações:** NBR 6493. Rio de Janeiro: ABNT, 1994.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Saídas de emergência em edifícios:** NBR 9077. Rio de Janeiro: ABNT, 2001.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (Brasil). **Acessibilidade:** NBR 9050. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Resíduos sólidos:** NBR 10004. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-ANVISA. Ministério da Saúde. **Resolução RDC nº 306:** Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Saúde. Brasília, 2004.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. Ministério da Saúde. **Resolução nº 22:** Regulamenta as boas práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. Brasília, 2018.

CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - CONAMA. Ministério do Meio Ambiente. **Resolução nº 357:** Classificação dos Corpos de Água. Brasília, 2005.

BRASIL. Fundação Nacional de Saúde-FUNASA. Ministério da Saúde. **Diretrizes para Projetos Físicos de Laboratórios de Saúde Pública.** Brasília: Assessoria de Comunicação e Educação em Saúde, 2004.

BRASIL. Manuais de Legislação Atlas (Ed.). **Segurança e Medicina do trabalho:** Equipamento de Proteção Individual - NR-6. 60. Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2007.

BRASIL. Manuais de Legislação Atlas (Ed.). **Segurança e Medicina do trabalho:** Edificações - NR-8. 60. Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2007.

BRASIL. Manuais de Legislação Atlas (Ed.). **Segurança e Medicina do trabalho:** Segurança em instalações e serviços em eletricidade - NR-10. 60. Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2007.

BRASIL. Manuais de Legislação Atlas (Ed.). **Segurança e Medicina do trabalho:** Atividades e Operações Insalubres - NR-15. 60. Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2007.

BRASIL. Manuais de Legislação Atlas (Ed.). **Segurança e Medicina do trabalho:** Ergonomia - NR-17. 60. Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2007.

BRASIL. Manuais de Legislação Atlas (Ed.). **Segurança e Medicina do trabalho:** Proteção contra incêndios - NR-23, 60. Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2007.

BRASIL. Manuais de Legislação Atlas (Ed.). **Segurança e Medicina do trabalho:** Sinalização de segurança - NR-26, 60. Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2007.

BRASIL. SMSST. Ministério do Trabalho. **Portaria n.º 25, de 29 de dezembro de 1994:** Anexo IV NR-5 - Mapa de Risco. Brasília, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria MEC nº 1.038, de 7 de dezembro de 2020.** Brasília, 2020.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Brasília, 1996.

**BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Recomendação nº048, de 01 de junho de 2020.** Brasília, 2020.

FRANCHETTI, S. M. M. **Manual de Segurança e Regras Básicas em Laboratório.** Departamento de Bioquímica e Microbiologia - LTARQ - IB - Unesp Rio Claro. Rio Claro,

2002.

MASTROENI, M. F.; **Biossegurança aplicada a laboratórios e serviços de saúde**. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.

UNIFAP. Fundação Universidade Federal do Amapá. **Resolução (CONSU) Nº 5 / 2021**. Macapá, 2021.

*(Assinado digitalmente em 12/05/2021 11:44)*  
FERNANDA MATOS FERNANDES  
CASTELO BRANCO  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2166047

*(Assinado digitalmente em 12/05/2021 11:36)*  
HELUZA MONTEIRO DE OLIVEIRA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2326586

*(Assinado digitalmente em 12/05/2021 15:24)*  
LISE MARIA CARVALHO MENDES  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 2327013

*(Assinado digitalmente em 12/05/2021 22:00)*  
PAULO CEZAR GONÇALVES DA SILVA  
COORDENADOR DE CURSO  
Matrícula: 1751955

*(Assinado digitalmente em 12/05/2021 12:03)*  
RENATA SIMOES MONTEIRO  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 1208886

*(Assinado digitalmente em 12/05/2021 18:34)*  
SCHEILLA CRISTINA DA SILVA  
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR  
Matrícula: 1327123

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.unifap.br/documentos/> informando seu número, ano, tipo, data de emissão e o código de verificação: **05a76d8548**



## **DIMENSIONAMENTO DE DOCENTES PARA ATENDIMENTO AO CURSO DE ENFERMAGEM DO CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE**

O Curso de Enfermagem ofertado no Campus Binacional é um curso cadastrado na modalidade presencial. Além disso, dado a natureza e necessidade de articulação dos componentes teóricos com a visualização da prática, as disciplinas quase em toda sua totalidade possuem carga horária prática para que o aluno consiga desenvolver técnicas e procedimentos ensinados nas disciplinas.

Essa carga horária prática é alternada nos laboratórios de práticas localizados no Campus Binacional e nos serviços externos ao Campus (Postos de Saúde, Hospital, CAPS, Escolas, entre outros).

Tanto os laboratórios no Campus quanto os serviços externos possuem espaço físico limitado, o que acarreta a redução do quantitativo de discentes proporcional ao nº de docentes para que o limite de segurança permaneça tanto no laboratório, quanto em consultórios, enfermarias e localidades externas utilizadas.

Para o cálculo de docentes necessários será considerado a proporção de 1:30 quando a relação for a carga horária teórica e 1:5 quando a relação for a carga horária prática. Essa proporção se faz necessária para o atendimento a capacidade do espaço físico, já que além do docente e discentes matriculados nas disciplinas temos que considerar ao menos 1 monitor na disciplina e 1 técnico administrativo (técnico de enfermagem ou técnico de laboratório) e nos serviços externos os profissionais de saúde lotados na unidade.

Outro ponto a considerar é a Resolução 020/2015 que define no seu Art 5º a carga mínima de 8h semanais e carga horária máxima de 12h semanais para o professor 40h/DE, quando envolvidos nas atividades de pesquisa e/ou extensão.

Em um período letivo regular, 12 horas semanais, representa 180 horas totais de um período letivo, ou seja, o professor poderá assumir no mínimo 120h de ensino e no máximo 180h, considerando que as demais horas serão utilizadas para planejamento das aulas, pesquisa, extensão e demais atividades descritas na Resolução 020/2015.

Para o cálculo realizado, será considerado:

1. A carga horária máxima definida pela Resolução 020/2015 para atendimento ao ensino considerando que o professor desenvolverá atividades de pesquisa e/ou extensão;
2. Turmas com 30 alunos conforme definido no PPC em avaliação;
3. A proporção de 1:30 quando a relação for a carga horária teórica e 1:5 quando a relação for a carga horária prática;
4. O Acréscimo de 20% ao quantitativo total de professores considerando o índice de segurança técnica (absenteísmo e utilização do docente em cargos administrativos).



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE  
CURSO DE ENFERMAGEM

PRIMEIRO PERIODO – 1º								
Disciplina	CHT	CHP	CH Total	CHP <sup>1</sup>	CHP <sup>2</sup>	CHP <sup>3</sup>	CHP <sup>4</sup>	CHP <sup>5</sup>
Anatomia Humana	60	30	90	240	210	180	150	120
Biologia Celular	30	30	60	210	180	150	120	90
Bioquímica	60	30	90	240	210	180	150	120
História da Enfermagem	45	0	45	45	45	45	45	45
Metodologia do Trabalho Científico	60	0	60	60	60	60	60	60
Ciências Sociais: Homem, Sociedade e Saúde	90	0	90	90	90	90	90	90
<b>Total de Horas</b>				885	795	705	615	525

CHT = Carga Horária Teórica; CHP = Carga Horária Prática; CH Total = Carga Horária Total da Disciplina por aluno (sem divisão dos grupos) CHP<sup>1</sup>=Proposta de entrada de 30 alunos; CHP<sup>2</sup>=Proposta de entrada de 25 alunos; CHP<sup>3</sup>=Proposta de entrada de 20 alunos; CHP<sup>4</sup>=Proposta de entrada de 15 alunos; CHP<sup>5</sup>=Proposta de entrada de 10 alunos;

SEGUNDO PERIODO – 2º								
Disciplina	CHT	CHP	CH Total	CHP <sup>1</sup>	CHP <sup>2</sup>	CHP <sup>3</sup>	CHP <sup>4</sup>	CHP <sup>5</sup>
Genética	60	0	60	60	60	60	60	60
Histologia e Embriologia	60	30	90	240	210	180	150	120
Imunologia	45	15	60	135	120	105	90	75
Parasitologia Humana	45	15	60	135	120	105	90	75
Fisiologia Humana	60	30	90	240	210	180	150	120
Saúde Coletiva I	45	15	60	135	120	105	90	75
Teoria e Processos de Enfermagem	60	0	60	60	60	60	60	60
<b>Total de Horas</b>				1.005	900	795	690	585

CHT = Carga Horária Teórica; CHP = Carga Horária Prática; CH Total = Carga Horária Total da Disciplina por aluno (sem divisão dos grupos) CHP<sup>1</sup>=Proposta de entrada de 30 alunos; CHP<sup>2</sup>=Proposta de entrada de 25 alunos; CHP<sup>3</sup>=Proposta de entrada de 20 alunos; CHP<sup>4</sup>=Proposta de entrada de 15 alunos; CHP<sup>5</sup>=Proposta de entrada de 10 alunos;



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE  
CURSO DE ENFERMAGEM

TERCEIRO PERIODO – 3º								
Disciplina	CHT	CHP	CH Total	CHP <sup>1</sup>	CHP <sup>2</sup>	CHP <sup>3</sup>	CHP <sup>4</sup>	CHP <sup>5</sup>
Biofísica	30	15	45	120	105	90	75	60
Biologia Molecular	60	0	60	60	60	60	60	60
Microbiologia	60	15	75	150	135	120	105	90
Farmacologia Geral	75	30	105	255	225	195	165	135
Saúde Coletiva II	60	30	90	240	210	180	150	120
Psicologia Aplicada à Saúde	60	0	60	60	60	60	60	60
<b>Total de Horas</b>				885	795	705	615	525

CHT = Carga Horária Teórica; CHP = Carga Horária Prática; CH Total = Carga Horária Total da Disciplina por aluno (sem divisão dos grupos) CHP<sup>1</sup>=Proposta de entrada de 30 alunos; CHP<sup>2</sup>=Proposta de entrada de 25 alunos; CHP<sup>3</sup>=Proposta de entrada de 20 alunos; CHP<sup>4</sup>=Proposta de entrada de 15 alunos; CHP<sup>5</sup>=Proposta de entrada de 10 alunos;

QUARTO PERIODO – 4º								
Disciplina	CHT	CHP	CH Total	CHP <sup>1</sup>	CHP <sup>2</sup>	CHP <sup>3</sup>	CHP <sup>4</sup>	CHP <sup>5</sup>
Patologia Geral	60	30	90	240	210	180	150	120
Farmacologia Clínica	45	15	60	135	120	105	90	75
Fundamentos de Enfermagem	60	30	90	240	210	180	150	120
Enfermagem no Contexto Étnico-Cultural	60	15	75	150	135	120	105	90
Semiologia e Semiotécnica	75	30	105	255	225	195	165	135
<b>Total de Horas</b>				1.020	900	780	660	540

CHT = Carga Horária Teórica; CHP = Carga Horária Prática; CH Total = Carga Horária Total da Disciplina por aluno (sem divisão dos grupos) CHP<sup>1</sup>=Proposta de entrada de 30 alunos; CHP<sup>2</sup>=Proposta de entrada de 25 alunos; CHP<sup>3</sup>=Proposta de entrada de 20 alunos; CHP<sup>4</sup>=Proposta de entrada de 15 alunos; CHP<sup>5</sup>=Proposta de entrada de 10 alunos;



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE  
CURSO DE ENFERMAGEM

QUINTO PERIODO – 5º								
Disciplina	CHT	CHP	CH Total	CHP <sup>1</sup>	CHP <sup>2</sup>	CHP <sup>3</sup>	CHP <sup>4</sup>	CHP <sup>5</sup>
Saúde Mental	45	15	60	135	120	105	90	75
Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Básica	75	30	105	255	225	195	165	135
Saúde da Mulher na Atenção Básica	75	30	105	255	225	195	165	135
Epidemiologia e Bioestatística	90	0	90	90	90	90	90	90
Optativa I	60	0	60	60	60	60	60	60
<b>Total de Horas</b>				795	720	645	570	495

CHT = Carga Horária Teórica; CHP = Carga Horária Prática; CH Total = Carga Horária Total da Disciplina por aluno (sem divisão dos grupos) CHP<sup>1</sup>=Proposta de entrada de 30 alunos; CHP<sup>2</sup>=Proposta de entrada de 25 alunos; CHP<sup>3</sup>=Proposta de entrada de 20 alunos; CHP<sup>4</sup>=Proposta de entrada de 15 alunos; CHP<sup>5</sup>=Proposta de entrada de 10 alunos;

SEXTO PERIODO – 6º								
Disciplina	CHT	CHP	CH Total	CHP <sup>1</sup>	CHP <sup>2</sup>	CHP <sup>3</sup>	CHP <sup>4</sup>	CHP <sup>5</sup>
Ética, Bioética e Legislação de Enfermagem	60	0	60	60	60	60	60	60
Saúde da Criança e do Adolescente no Contexto Hospitalar	60	30	90	240	210	180	150	120
Saúde da Mulher no Contexto Hospitalar	75	30	105	255	225	195	165	135
Saúde do Adulto e do Idoso na Atenção Básica	75	30	105	255	225	195	165	135
Enfermagem em Psiquiatria	60	30	90	240	210	180	150	120
<b>Total de Horas</b>				1.050	930	810	690	570

CHT = Carga Horária Teórica; CHP = Carga Horária Prática; CH Total = Carga Horária Total da Disciplina por aluno (sem divisão dos grupos) CHP<sup>1</sup>=Proposta de entrada de 30 alunos; CHP<sup>2</sup>=Proposta de entrada de 25 alunos; CHP<sup>3</sup>=Proposta de entrada de 20 alunos; CHP<sup>4</sup>=Proposta de entrada de 15 alunos; CHP<sup>5</sup>=Proposta de entrada de 10 alunos;



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE  
CURSO DE ENFERMAGEM

SÉTIMO PERÍODO – 7º								
Disciplina	CHT	CHP	CH Total	CHP <sup>1</sup>	CHP <sup>2</sup>	CHP <sup>3</sup>	CHP <sup>4</sup>	CHP <sup>5</sup>
Enfermagem em Clínica Médica e Cirúrgica	60	60	120	420	360	300	240	180
Administração em Enfermagem	60	30	90	240	210	180	150	120
Metodologia da Pesquisa em Enfermagem	60	0	60	60	60	60	60	60
Enfermagem Ocupacional	45	15	60	135	120	105	90	75
Optativa II	60	0	60	60	60	60	60	60
<b>Total de Horas</b>				915	810	705	600	495

CHT = Carga Horária Teórica; CHP = Carga Horária Prática; CH Total = Carga Horária Total da Disciplina por aluno (sem divisão dos grupos) CHP<sup>1</sup>=Proposta de entrada de 30 alunos; CHP<sup>2</sup>=Proposta de entrada de 25 alunos; CHP<sup>3</sup>=Proposta de entrada de 20 alunos; CHP<sup>4</sup>=Proposta de entrada de 15 alunos; CHP<sup>5</sup>=Proposta de entrada de 10 alunos;

OITAVO PERÍODO – 8º									
Disciplina	CHT	CHP	CH Total	CHP <sup>1</sup>	CHP <sup>2</sup>	CHP <sup>3</sup>	CHP <sup>4</sup>	CHP <sup>5</sup>	
Enfermagem Perioperatória	75	30	105	255	225	195	165	135	
Enfermagem em Urgência e Emergência	45	15	60	135	120	105	90	75	
Enfermagem em Terapia Intensiva	75	30	105	255	225	195	165	135	
Enfermagem em Gerontologia	45	15	60	135	120	105	90	75	
TCC I	30	0	30	Carga Horária por Aluno					
Optativa III	60	0	60	60	60	60	60	60	
<b>Total de Horas</b>				840	750	660	570	480	

CHT = Carga Horária Teórica; CHP = Carga Horária Prática; CH Total = Carga Horária Total da Disciplina por aluno (sem divisão dos grupos) CHP<sup>1</sup>=Proposta de entrada de 30 alunos; CHP<sup>2</sup>=Proposta de entrada de 25 alunos; CHP<sup>3</sup>=Proposta de entrada de 20 alunos; CHP<sup>4</sup>=Proposta de entrada de 15 alunos; CHP<sup>5</sup>=Proposta de entrada de 10 alunos;



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE  
CURSO DE ENFERMAGEM

NONO PERIODO – 9º								
Disciplina	CHT	CHP	CH Total	CHP <sup>1</sup>	CHP <sup>2</sup>	CHP <sup>3</sup>	CHP <sup>4</sup>	CHP <sup>5</sup>
Estágio Supervisionado na Atenção Básica – (Estágio Supervisionado I)	0	360	360	2.160	1.800	1.440	1.080	720
TCC II	30	0	30	Carga Horária por Aluno				
<b>Total de Horas</b>				2.160	1.800	1.440	1.080	720

CHT = Carga Horária Teórica; CHP = Carga Horária Prática; CH Total = Carga Horária Total da Disciplina por aluno (sem divisão dos grupos) CHP<sup>1</sup>=Proposta de entrada de 30 alunos; CHP<sup>2</sup>=Proposta de entrada de 25 alunos; CHP<sup>3</sup>=Proposta de entrada de 20 alunos; CHP<sup>4</sup>=Proposta de entrada de 15 alunos; CHP<sup>5</sup>=Proposta de entrada de 10 alunos;

DÉCIMO PERIODO – 10º								
Disciplina	CHT	CHP	CH Total	CHP <sup>1</sup>	CHP <sup>2</sup>	CHP <sup>3</sup>	CHP <sup>4</sup>	CHP <sup>5</sup>
Estágio Supervisionado na Área Hospitalar – (Estágio Supervisionado II)	0	360	360	2.160	1.800	1.440	1.080	720
<b>Total de Horas</b>				2.160	1.800	1.440	1.080	720

CHT = Carga Horária Teórica; CHP = Carga Horária Prática; CH Total = Carga Horária Total da Disciplina por aluno (sem divisão dos grupos) CHP<sup>1</sup>=Proposta de entrada de 30 alunos; CHP<sup>2</sup>=Proposta de entrada de 25 alunos; CHP<sup>3</sup>=Proposta de entrada de 20 alunos; CHP<sup>4</sup>=Proposta de entrada de 15 alunos; CHP<sup>5</sup>=Proposta de entrada de 10 alunos;



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE  
CURSO DE ENFERMAGEM

Considerando o exposto, podemos observar que o quantitativo de professores dependerá do número de alunos com entrada anual no curso. Para realizarmos a projeção primeiro precisamos projetar a carga horária total gasta por área de conhecimento. Entretanto como as entradas dos cursos na UNIFAP são realizadas uma vez ao ano, concomitante teríamos a projeção das seguintes alternativas por período letivo: 1º, 3º, 5º, 7º e 9º período ou 2º, 4º, 6º, 8º e 10º período. Assim, de acordo com cada proposta teremos o seguinte:

<b>PROJEÇÃO DE HORAS PARA OS PERÍODOS: 1º, 3º, 5º, 7º e 9º</b>					
Área/	CHP <sup>1</sup>	CHP <sup>2</sup>	CHP <sup>3</sup>	CHP <sup>4</sup>	CHP <sup>5</sup>
Ciências Básicas	1.275	1.125	975	825	675
Ciências Sociais	90	90	90	90	90
Psicologia	120	120	120	120	120
Tronco Profissional	4.155	3.585	3.015	2.445	1.875

CHP<sup>1</sup>=Proposta de entrada de 30 alunos; CHP<sup>2</sup>=Proposta de entrada de 25 alunos; CHP<sup>3</sup>=Proposta de entrada de 20 alunos; CHP<sup>4</sup>=Proposta de entrada de 15 alunos; CHP<sup>5</sup>=Proposta de entrada de 10 alunos;

<b>PROJEÇÃO DE HORAS PARA OS PERÍODOS: 2º, 4º, 6º, 8º e 10º</b>					
Área/	CHP <sup>1</sup>	CHP <sup>2</sup>	CHP <sup>3</sup>	CHP <sup>4</sup>	CHP <sup>5</sup>
Ciências Básicas	1.185	1.050	915	780	645
Ciências Sociais	0	0	0	0	0
Psicologia	0	0	0	0	0
Tronco Profissional	4.890	4.230	3.570	2.910	2.250

CHP<sup>1</sup>=Proposta de entrada de 30 alunos; CHP<sup>2</sup>=Proposta de entrada de 25 alunos; CHP<sup>3</sup>=Proposta de entrada de 20 alunos; CHP<sup>4</sup>=Proposta de entrada de 15 alunos; CHP<sup>5</sup>=Proposta de entrada de 10 alunos;

Pela projeção informada acima, verificamos que a carga horária projetada para sequência de períodos é influenciada diretamente de acordo com a entrada de alunos anuais. Tal projeção já é esperada, uma vez que o curso de enfermagem requer carga horária prática não só em Estágio Supervisionado, mas também nos demais componentes curriculares, respeitando assim as Diretrizes Curriculares Nacionais para formação do enfermeiro generalista.

Abaixo será apresentado o quantitativo de professores necessários considerando os parâmetros apresentados anteriormente. Para que não ocorra falta de professores no semestre a projeção será feita com a maior carga horaria designada para cada área conforme informada acima. A disciplina de metodologia da pesquisa foi inserida para área de psicologia para complementação de carga horária:



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE  
CURSO DE ENFERMAGEM

Proposta	Área	CH Total da Área	CH Máxima do Docente	Total de Docente por Área	Total de Docente para o Colegiado
CHP <sup>1</sup>	Ciências Básicas	1.275	180	9	44 Docentes
	Ciências Sociais	90	140	1	
	Psicologia	120	140	1	
	Tronco Profissional	4.890	180	33	
CHP <sup>2</sup>	Ciências Básicas	1.125	180	8	39 Docentes
	Ciências Sociais	90	140	1	
	Psicologia	120	140	1	
	Tronco Profissional	4.230	180	29	
CHP <sup>3</sup>	Ciências Básicas	975	180	7	33 Docentes
	Ciências Sociais	90	140	1	
	Psicologia	120	140	1	
	Tronco Profissional	3.570	180	24	
CHP <sup>4</sup>	Ciências Básicas	825	180	6	28 Docentes
	Ciências Sociais	90	140	1	
	Psicologia	120	140	1	
	Tronco Profissional	2.910	180	20	
CHP <sup>5</sup>	Ciências Básicas	675	180	5	22 Docentes
	Ciências Sociais	90	140	1	
	Psicologia	120	140	1	
	Tronco Profissional	2.250	180	15	

**Considerar a incidência de professor para orientação de TCC, Coordenação e Vice Coordenação que realizam 60h e 120 semestrais respectivamente, conforme resolução 020/2015 – CONSU.**

Atualmente o Colegiado do Curso de Enfermagem possui 12 professores, sendo 4 professores das Ciências Básicas e 8 professores do Tronco Profissional. Para que o curso mantenha um fluxo contínuo de turma, garantindo toda a demanda de oferta, é necessário identificar os recursos da instituição no que diz respeito ao quantitativo de códigos de vaga que seriam necessários para as projeções informadas.

É importante destacar que a contratação dos professores da área de Ciências Básicas e Tronco Profissional seriam para carga horária de 40h/40h Dedicção Exclusiva, enquanto para Ciências Sociais e Psicologia seriam para 20h.

No mais, esse relatório foi realizado de forma demonstrativa, cabendo a administração superior identificar juntamente com os demais documentos anexados ao processo qual o quantitativo de recursos para permanência do curso.

Oiapoque, 13 de maio de 2021.

Paulo Cezar Gonçalves da Silva  
Coordenador do Curso de Enfermagem do Campus Binacional  
Portaria 0373/2021



## **PROJEÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO PARA ATENDIMENTO AO CURSO DE ENFERMAGEM DO CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE**

O uso dos laboratórios e serviços externos (postos de saúde, hospitais, laboratórios de análises clínicas, escolas, entre outros) são essenciais para formação no Curso de Enfermagem. Inicialmente, dado as particularidades do Campus Binacional, os alunos do curso realizavam as atividades práticas nos laboratórios do Campus Marco Zero, já que não existia espaço físico para realização dessas atividades.

No ano de 2015, com a construção do Bloco A e verificando a necessidade de tal demanda ser ofertada no próprio Campus, foram cedidas 2 salas de aula para que fosse utilizado como espaço de laboratório. Por se tratar de sala de aula, foram necessárias adaptações, já que o espaço não foi planejado para utilização de aulas práticas.

Mesmo o espaço ainda não sendo o ideal para que as atividades sejam realizadas, atualmente é o único espaço adaptado para as aulas práticas. Desde que sejam realizadas as modificações estruturais solicitadas nos relatórios apresentados pelos professores, os laboratórios poderão funcionar para realização das atividades.

Atualmente os dois laboratórios possuem em torno de 35 m<sup>2</sup>. O espaço físico é limitado, sendo necessária a divisão dos alunos em grupos para realização da carga horária prática dos componentes curriculares. É importante ressaltar que para o uso do laboratório com a capacidade informada, será necessário a disponibilização de 2 espaços físicos para utilização de almoxarifado, observando as normas de biossegurança para o uso de laboratórios informada em relatórios anteriores.

No curso, as duas áreas que necessitam de laboratórios são as Ciências Básicas e o Tronco Profissional. Os laboratórios não são utilizados apenas para o ensino prático, mas também na pesquisa e extensão. Como dispomos apenas de um espaço para cada área, a projeção do espaço físico deve considerar ao menos:

1. 50% para o ensino das práticas;
2. 30% para realização das pesquisas;
3. 20% para preparação/execução de extensão.

A partir do exposto, para melhor elucidação, segue a projeção do espaço:



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE  
CURSO DE ENFERMAGEM

**Projeção da Utilização do Laboratório das Ciências Básicas**

<b>Tempos de Aula</b>	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>	<b>Sábado</b>
07:30 - 08:20	ENSINO	ENSINO	ENSINO	ENSINO	ENSINO	ENSINO
08:20 - 09:10						
09:10 - 10:00						
10:20 - 11:10						
11:10 - 12:00						
12:00 - 12:50						
13:30 - 14:20	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO	PESQUISA	PESQUISA	PESQUISA
14:20 - 15:10						
15:10 - 16:00						
16:20 - 17:10						
17:10 - 18:00						
18:00 - 18:50						

**Projeção da Utilização do Laboratório de Práticas de Enfermagem**

<b>Tempos de Aula</b>	<b>Segunda</b>	<b>Terça</b>	<b>Quarta</b>	<b>Quinta</b>	<b>Sexta</b>	<b>Sábado</b>
07:30 - 08:20	ENSINO	ENSINO	ENSINO	ENSINO	ENSINO	ENSINO
08:20 - 09:10						
09:10 - 10:00						
10:20 - 11:10						
11:10 - 12:00						
12:00 - 12:50						
13:30 - 14:20	EXTENSÃO	EXTENSÃO	EXTENSÃO	PESQUISA	PESQUISA	PESQUISA
14:20 - 15:10						
15:10 - 16:00						
16:20 - 17:10						
17:10 - 18:00						
18:00 - 18:50						



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE  
CURSO DE ENFERMAGEM

A projeção realizada é apenas de forma fictícia, para que seja verificado a porcentagem de espaço para cada tipo de atividade. As atividades na UNIFAP são realizadas de acordo com a hora/aula. Cada hora/aula são contabilizado 50 minutos de atividades. Como o objetivo do documento é esclarecer o uso dos laboratórios para o ensino das práticas, iremos focar no cálculo para esse fim.

Analisando as tabelas acima, observamos que para cada dia de letivo teríamos 12 horas/aula de atividades no laboratório. Considerando que cada período letivo possui 100 dias letivos, teríamos 1.200 horas/aula para utilização no laboratório divididos da seguinte forma:

- a) 600 horas/aula para utilização no ensino;
- b) 360 horas/aula para utilização na pesquisa;
- c) 240 horas/aula para utilização na extensão.

Além de identificar o quantitativo de horas possíveis para utilização dos laboratórios no ensino, devemos observar que a oferta dos componentes curriculares de forma regular pode sobrecarregar o uso do laboratório, já que por ser tratar de um curso teórico-prático, a teoria é projetada para todos os componentes antes do oferecimento da prática.

Pensando nisso, e considerando que condensar as atividades viabiliza a redução do espaço físico, uma vez que as ofertas não irão colidir, será utilizado nessa projeção a oferta de componentes curriculares de forma condensada, garantindo assim a redução dos recursos necessários com espaço físico no Campus.

Também é importante considerarmos o quantitativo de alunos que entrarão no curso anualmente. Para isso, será utilizado o dimensionamento de docentes feito em documento anexado ao processo, já que esse quantitativo de alunos influencia nas quantidades de divisão de grupos necessárias para realização da prática.

Diante do exposto, considerando apenas a carga horária prática de maior proporção utilizadas nas sequencias dos períodos (períodos ímpares ou períodos pares), uma vez que a seleção de entrada na UNIFAP é anual, e excluindo os 9º e 10º período na utilização do ensino já que são utilizados para Estágio Supervisionado, temos o seguinte:



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE  
CURSO DE ENFERMAGEM

Proposta	Área	Hora/Relógio Total	Hora/Aula Total	Quant. Laboratórios Necessárias	Quantidade de Espaço Físico Total
CHP <sup>1</sup>	Ciências Básicas	900	1.080	2 laboratórios	4 laboratórios e 2 almoxarifados
	Tronco Profissional	1.800	2.160*	2 laboratórios	
CHP <sup>2</sup>	Ciências Básicas	750	900	2 laboratórios	4 laboratórios e 2 almoxarifados
	Tronco Profissional	1.500	1.800*	2 laboratórios	
CHP <sup>3</sup>	Ciências Básicas	600	720	2 laboratórios	4 laboratórios e 2 almoxarifados
	Tronco Profissional	1200	1.440*	2 laboratórios	
CHP <sup>4</sup>	Ciências Básicas	450	540	1 laboratório	2 laboratórios e 2 almoxarifados
	Tronco Profissional	900	1.080*	1 laboratório	
CHP <sup>5</sup>	Ciências Básicas	300	360	1 laboratório	2 laboratórios e 2 almoxarifados
	Tronco Profissional	600	720*	1 laboratório	

**CHP<sup>1</sup>=Proposta de entrada de 30 alunos; CHP<sup>2</sup>=Proposta de entrada de 25 alunos; CHP<sup>3</sup>=Proposta de entrada de 20 alunos; CHP<sup>4</sup>=Proposta de entrada de 15 alunos; CHP<sup>5</sup>=Proposta de entrada de 10 alunos; \*Considerar apenas 50% da carga horária utilizada em laboratório e os demais 50% no serviço externo (posto de saúde e hospitais)**



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO E GRADUAÇÃO  
CAMPUS BINACIONAL DO OIAPOQUE  
CURSO DE ENFERMAGEM

Como podemos observar, considerando o que há de reserva atualmente de espaço físico para laboratório no Campus Binacional, comporta apenas 15 alunos para entrada anual. Entretanto mesmo considerando apenas a utilização dos espaços físicos existentes, ainda se faz necessário os espaços físicos para o almoxarifado.

Se a oferta dos componentes curriculares ocorrer de forma regular, será necessário a criação de um laboratório apenas para a prática do componente curricular de Anatomia Humana, considerando que o transporte das peças e anatômicas, liberação das bancadas e preparação do ambiente será trabalhoso e mesmo com o técnico de laboratório seria inviável realizar o trabalho de um dia para o outro ou de uma manhã para tarde.

Cabe ressaltar que essa coordenação apenas realizou a projeção do espaço físico para utilização e permanência do curso, cabendo a administração superior a avaliação dos custos necessários para manter o curso e a entrada de alunos anual. Além disso, a análise desse relatório deve ser realizada juntamente com o provimento dos materiais solicitados pelos coordenadores de laboratórios e também do quantitativo de docentes necessários para cada tipo de proposta.

Oiapoque, 13 de maio de 2021.

---

Paulo Cezar Gonçalves da Silva  
Coordenador do Curso de Enfermagem do Campus Binacional  
Portaria 0373/2021